

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Café vai depor no Fôro

O Presidente da República, sr. Café Filho, pôs-se à disposição do juiz Costa Carvalho, do Tribunal do Juri, para prestar depoimento no processo de Toneleros, arrolado que foi como testemunha pelo advogado de Clímério Euribes de Almeida, co-autor do atentado em que foi assassinado o major Rubens Vaz.

Depois de informado pelo Ministério da Justiça de que é obrigado a depor, o sr. Café Filho mandou comunicar que comparecerá em Juízo no dia e hora determinados pelo juiz.

Irá a cartório

Antes de anunciar seu comparecimento ao Tribunal do Juri, o presidente, ponderando que seu depoimento nada poderá acrescentar ao processo, consultou o desembargador Seabra Fagundes, o qual lhe informou que, como testemunha, estava obrigado a depor. Em vista disso, o sr. Café Filho decidiu colocar-se à disposição do juiz.

Elevados os subsídios: vereadores

Em sessão realizada pela manhã de ontem, a Câmara Municipal aprovou o projeto de decreto legislativo, elevando os subsídios dos vereadores de 24 para 36 mil cruzeiros mensais e os vencimentos do prefeito para 50 mil cruzeiros.

Foram rejeitados os projetos do sr. Cotrin Neto, baixando os subsídios para Cr\$ 8.400,00, com a realização das sessões à noite, e o do sr. Magalhães Junior, fixando-os no padrão atual, com a obrigatoriedade de várias chamadas de presença durante as sessões, nada recebendo os vereadores ausentes, mesmo por motivo de doença.

SESSÕES CONTINUAS

A Câmara funcionou das 10 horas da manhã até às 21 horas, realizando três sessões. Na pri-

meira aprovou o projeto dos subsídios, na segunda discutiu várias matérias sem votar nada, e na última iniciou a do projeto do sr. Levi Neves, autorizando o prefeito a ceder em comodato um terreno da Prefeitura, no Posto 6, em Copacabana, para construção do edifício da Escola Naval. Hoje, às 10 horas, realizou a última sessão legislativa do ano.

Não haverá reforma

Aos recios dos vereadores, manifestados da tribuna, de nova reforma nos quadros da Secretaria da Câmara (recios tradicionais de todo fim de ano) o sr. Levi Neves respondeu, confirmando declarações anteriores, de que nenhuma matéria dessa ordem seria incluída na pauta da ordem do dia e que os vereadores podiam ficar tranquilos: de forma alguma haveria reforma.

(Conclui na 2ª página)

Crise à vista na discussão sobre o programa

A elaboração do programa mínimo está ameaçada de degenerar em crise no PTB, pois, enquanto os srs. Pasqualini e Carlos Gomes de Oliveira, que trabalharam no projeto, são partidários da imediata aprovação do estatuto, o sr. Jango Goulart prefere encaminhar o esboço ao estudo e à aprovação dos sindicatos de classe (de empregados e empregadores) e aos diretórios estaduais, reservando-se a aprovação final do programa a uma convenção nacional a ser convocada para o fim expresso.

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e também em Madureira.

DESACORDO

A divergência não é apenas de processo, pois esconde desacórdio político: o sr. Jango Goulart insiste em não se comprometer com qualquer tendência, enquanto o sr. Alberto Pasqualini se inclina visivelmente pelo esquema Etelvino Lins, admitindo inclusive acórdão do PTB com a UDN e o PSD dissidente em torno da candidatura do general Jurez Távora.

O senador gaúcho defendeu no PTB a aprovação imediata do programa, cujo esboço, ao que se sabe, foi previamente levado ao conhecimento do chefe da Casa Militar do Catete. O presidente do partido, entretanto, alegou que essa aprovação colocaria o PTB

(Conclui na 2ª página)

Dom Carlos Coelho, Bispo de Niterói

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — O Papa nomeou monsenhor Carlos Coelho, atualmente bispo de Nazaré, no Brasil, bispo de Niterói, capital do Estado do Rio de Janeiro.

'Constitucional mas inconveniente o projeto Arinos'

O deputado Ulisses Guimarães, em seu parecer apresentado ontem perante a Comissão de Justiça da Câmara, julgou constitucional, mas inconveniente, o projeto do líder Afonso de Albuquerque sobre a aliança partidária com transferência de legendas. Não houve discussão, indo o longo relatório do representante pesadista à impressão, por requerimento dos srs. Aliomar Baleeiro e Raul Pila, que pediram vista do mesmo.

A matéria, porém, somente voltará a ser objeto de consideração na convocação extraordinária, desde que, ontem mesmo, a Comissão de Justiça encerrou as suas atividades.

AS CONCLUSÕES DO RELATOR

Em seu entender, o projeto não vulnera a Constituição Federal. A matéria nele versada — conforme acentua nas conclusões — típica de organização de Poder, deve ser disciplinada na Carta Magna e não em legislação ordinária. Diz ainda que a sua tramitação não deve prosseguir, por ser o mesmo inconveniente, pois o sistema de

eleição para os postos executivos até hoje em prática oferece maiores vantagens para o regime. Isso apesar da precariedade decorrente do silêncio, ou deficiência da Constituição Federal, no particular, com o que desatendeu as

(Conclui na 2ª página)

AINDA HOJE O ABONO PODE SER REMETIDO AO SENADO

PELA TESE NACIONALISTA



Numa reunião realizada, no Clube Militar, ontem à noite, os engenheiros do Circuito de Engenharia Militar aprovaram uma moção, baseada em esquema apresentado pelo ministro Mário Bittencourt Sampaio, Presidente do Tribunal de Contas do D. F., no sentido de que o Governo repita toda tentativa de modificação da atual legislação sobre o assunto. — No clichê, o ministro Bittencourt Sampaio, quando apresentava seu vitorioso esquema. — (Reportagem na segunda página)

Convite aos barnabés para irem à Câmara

O abono ao funcionalismo público será discutido hoje, às 10 horas, na sessão matutina da Câmara dos Deputados, aprovada ontem, de plano por uma comissão especial ontem mesmo nomeada, admitindo-se que seja integralmente aceita pelo plenário e submetida a segunda votação já na sessão vespertina. Assim sendo, com a ausência de emendas, poderá o projeto ser encaminhado ao Senado amanhã, ou depois.

Curso tão rápido do abono foi possível graças à boa vontade da Mesa da Câmara, presidida pelo sr. Nereu Ramos, que conseguiu contornar dispositivos regimentais, daí resultando poder o plenário votar a constituição de uma Comissão Especial para apreciar a matéria.

INTERROMPIDO O DEBATE

A decisão foi tomada com surpresa, interrompendo uma sessão da Comissão do Serviço Público, já então estudando a sétima emenda do sr. Benjamin Farah, que ali relatava o projeto. A solução foi provocada pelo sr. Muniz Falcão que, no início dos trabalhos de ontem, requereu sessão extraordinária noturna, especialmente para votação do abono. O sr. Nereu Ramos explicou que a presidência seria indevida, pois a Comissão de Finanças, segundo comunicara o seu presidente, encontrava-se sem número para deliberar. Sugeriu, mais, um requerimento de urgência para requerimento, há dias apresentado (Conclui na 2ª página)

Menos satisfatória a saúde do Papa

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — As notícias da saúde do Soberano Pontífice são hoje um pouco menos satisfatórias. Manifestou-se novamente o soluço, mas de maneira que no momento não é inquietadora. Mantém-se a temperatura nas proximidades de 37 graus; o pulso é às vezes irregular. Indica-se em fonte oficial que o estado do Papa é "satisfatório" quando nestes últimos dias se falava constantemente de melhora progressiva.

EXAME RADIOLÓGICO HOJE

CIDADE DO VATICANO, 14 (AFP) — Os médicos do Papa foram, esta tarde, à cabeceira de Pio XII, a fim de examinarem a possibilidade de se efetuar um exame radiológico completo, em breve prazo, em Sua Santidade. Os médicos se mostram, hoje, um pouco preocupados diante do estado de fraqueza persistente do enfermo. Assim desejam descobrir as causas exatas dessa fraqueza, para o remédio conveniente.

Juiz Falcão impetra hab. corpus

O juiz Alcino Pinto Falcão impetrou habeas corpus, ontem, no Tribunal de Justiça (Pleno), sob alegação de estar sofrendo ameaça de coação em virtude de "injúria e intempestiva denúncia que contra ele ofereceu o Procurador Geral da Justiça".

A denúncia, conforme notícias, há dias, resultou de uma representação do chefe de Polícia contra o juiz Pinto Falcão que o acusou de responsável pelo suicídio do sr. Edgard Estrela.

Falta justa causa

Justificando o habeas corpus disse o juiz:

"Demonstrada que está a existência de tipicidade e a falta de um requisito de perseguibilidade como consequência falta justa causa e formalidade essencial para a denúncia, o que constitui ameaça de coação a corrigir-se pelo habeas corpus que ora se impetra."

Caso o Tribunal Pleno conceda o habeas corpus, não prosseguirá o processo que o cel. Menezes Cortes move contra o juiz Pinto Falcão.



(Conclui na 2ª página)

Café define a sua posição face à economia paulista

— Eu sou Café e o café é o principal produto de São Paulo — respondeu o Presidente da República a dois repórteres paulistas, acentuando que o seu governo é caracteristicamente paulista. Acrescentou o presidente: "Não fui eleito Presidente da República; cheguei à alta magistratura do país por uma contingência da fatalidade. Fui eleito vice-presidente e devo a São Paulo a minha eleição. Não teria, por conseguinte, nenhum motivo, como Presidente, para traçar uma direção anti-paulista".

A resposta do presidente Café Filho, nos termos acima, foi provocada por um pergunta inicial sobre a atitude do seu governo face ao Estado de São Paulo, o que aludia a rumores sobre uma possível disposição hostil do Presidente da República para com o povo bandeirante.

(Conclui na 2ª página)

Canceladas as punições dos médicos

O presidente Café Filho mandou cancelar as punições administrativas que iam ser aplicadas aos

(Conclui na 2ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

NO SINDICATO DOS JORNAIS E REVISTAS



Empossou-se ontem a nova diretoria do Sindicato de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro. Da esquerda para a direita, o sr. Elmano Cardim, presidente que terminou o seu mandato, Carlos Rizzini, o presidente empossado (quando falava), Luis Guimarães, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, Danton Jobim, vice-presidente empossado, e Figueiredo Alves, presidente do Sindicato dos Gráficos. Compareceram diretores da maioria dos órgãos de imprensa, o delegado da Federação de Jornalistas, bem como o sr. Gilberto Crockett de Sá, representando o Ministério do Trabalho. O novo tesoureiro do Sindicato é o sr. Antônio Ibrahim Haddad e os suplentes os srs. Chagas Freitas, Mário Filho e Leão Gondim. Do Conselho Fiscal participam os srs. Osvaldo Sousa e Silva, Albino Serpa e Antônio Lage, sendo suplentes os srs. Austregesilo de Azeite, Otton Paulino e Ferreira da Costa.



processo encerrar o assunto, dando plena satisfação à opinião pública escandalizada com a ostensiva propagação do vício em todos os cantos do país.

Não se tomaram nem se poderiam tomar resoluções na mesa redonda. Mas a reportagem fixou as tendências e sugestões dos oradores, de modo que os jornais de ontem inferiram que de tudo o que se ouviu, na reunião, deve concluir-se que a solução para o caso do jogo seria uma emenda constitucional estendendo o poder de polícia da União ao combate à batota.

Um dos ilustres participantes do debate, o ministro Nelson Hungria, chegou a declarar que, em nosso sistema legal, só se pode acabar com o jogo mediante estado de sítio e com o general Etchegoyen na chefia de polícia. O que nos parece excessivo porque seria admitir a completa falência do regime, o qual se mostraria incapaz de prover a União de meios para impor a observância de suas leis.

A realidade é que o poder federal pode atuar através do seu ministério público, como mostramos em nosso artigo de domingo, fundados em parecer do eminente professor e ex-Consultor-Geral da República, sr. Haroldo Va-

lão. Certamente o poder federal não se substituirá, com isso, à ação das autoridades estaduais. Mas a vigilância permanente e efetiva dos procuradores da República pode ser de grande alcance, de modo a criar uma atmosfera moral infensa aos alvarais clandestinos para abertura de casas de jogo.

O ideal seria, por certo, a emenda da Constituição, como foi aventada pelo sr. Afonso Arinos. Mas, ao mesmo tempo que se providencia a revisão constitucional adequada, seria útil adotar sem delongas, as duas outras medidas lembradas na reunião, ou sejam, a convocação imediata de uma conferência de chefes de polícia e a conclusão de um convênio com os Estados para que a ação policial da União se alargue até o combate à batota e outros crimes contra a União, como espionagem e moeda falsa.

Com a primeira providência, sugerida pelo ministro Hungria, criar-se-ia um ambiente de coação moral sobre os responsáveis pelos serviços policiais nos Estados, sobretudo se as reuniões se repetissem periodicamente. Quanto ao convênio proposto, tornar-se-ia difícil a certos governos estaduais eximirem-se de assiná-lo, pois que ficaria patente a sua cumplicidade com os exploradores da tavolagem.

Por outro lado, andou acertado o Ministro da Justiça quando determinou que elementos de sua confiança percorressem os Estados fazendo um levantamento do que vai por estas Unidades em matéria de jogos proibidos. Essa medida é eficazíssima no seu efeito moral. Mas pode assumir também utilidade prática se as denúncias forem documentadamente encaminhadas aos pro-

curadores regionais por iniciativa do Governo Federal, a fim de que exijam das autoridades locais o cumprimento da Lei de Contravenções.

A Justiça não é subordinada ao Ministério da Justiça, mas a este incumbe denunciá-lhe as transgressões penais que lhe cheguem ao conhecimento. E todos nós sabemos que importância real tem essa intervenção do governo, reforçando a autoridade de procuradores e juizes para enfrentarem os governantes locais. Estes mesmos, aliás, dificilmente se atreveriam a manter aberta uma casa de jogo que tenha sido objeto de denúncia do Ministério da Justiça.

O que há de mais grave na exploração do jogo, como esta sendo feita pelo Brasil afora, é justamente a convivência da autoridade com o criminoso e o poder de suborno que as receitas ilícitas engendram. De um lado é a corrupção dos depositários do poder público e sua desmoralização crescente; de outro é a corrupção política generalizada, a desmoralização do eleitorado mediante a compra sistemática de votos, o que decidiu vergonhosamente a sorte das urnas em vários Estados.

Esperemos, pois, que o Ministro da Justiça continue demonstrando a disposição de combater a jogatina como parte essencial da batalha pela austeridade encetada pelo atual governo. A mesa redonda, que nossa campanha suscitou deve ser o primeiro passo para uma ação enérgica do sr. Seabra Fagundes contra o império da batota.

DANTON JOBIM

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

IPASE vai fazer seguros de incêndio

Autorizado por lei, o IPASE criou uma seção destinada a realizar operações de seguro contra incêndio, raios e suas consequências, tanto com os seus próprios recursos como de outros institutos de previdência social.

Poderão também celebrar esse tipo de contrato com o IPASE, a União, os Estados, municípios, entidades autárquicas, para estatais e as de interesse ou atividade pública reconhecida por lei.

OS QUE PODEM CONTRATAR

De acordo com as instruções, poderão celebrar contratos de seguro contra incêndio com o IPASE: a) as pessoas físicas a que alude o artigo 3º do decreto-lei 2.885 de 12 de dezembro de 1940; b) as pessoas jurídicas de direito privado contribuintes de Instituições de Previdência ou de Caixas de Aposentadoria e Pensões; c) as pessoas jurídicas de direito público, tais como, a União, os Estados, os municípios, as entidades autárquicas e para-estatais e as de interesse ou atividade pública reconhecida por lei.

Vantagens do novo serviço

Uma das vantagens dessa nova atividade do IPASE reside no fato de poder o seu segurado, com despesa mínima, fazer o seguro dos seus pertences. Isso não importa dizer que aquela autarquia, com esta nova previdência, esteja visando a concorrer com as instituições particulares, as quais são também beneficiadas através do co-seguro, regulado pela lei 3.172, que o impõe no ramo incêndio.

Bens não compreendidos no seguro

Ficam excluídos do contrato de seguro, a menos que haja estipulação expressa na apólice: a) mercadorias recebidas em depósito, consignação ou garantia; b) outro

Beatificação de duas freiras

MADRI — Comemoração, nesta capital, e processo de beatificação de duas freiras, as irmãs Dolores Pujalte e Francisca Alder Araújo, do Instituto de Irmãs de Caridade do Sagrado Coração de Jesus, fundadas por missionários na Guerra Civil, em Madri, a 20 de julho de 1936.

Engenheiros militares batem-se pela Petrobrás

Os sócios do Círculo de Engenharia Militar, reunidos ontem em assembleia, no Clube Militar, decidiram, de acordo com os termos da moção aprovada por aclamação, "exortar o Poder Público a repelir qualquer influência tendente à expectativa ou à hesitação, prosseguindo, resoluta e corajosamente, na execução de seu programa, no rigoroso cumprimento da legislação em vigor".

A assembleia teve início com um relatório do coronel Artur Levy, presidente da Petrobrás, sobre as possibilidades da exploração exclusivamente nacionalista, seguindo-se o ministro Mario Bitencourt Sampaio, presidente do Tribunal de Contas do DF, que apresentou um esquema de exploração do petróleo com recursos nacionais, no qual foi baseada a moção aprovada.

A MOÇÃO

A moção cita, como medidas inadmissíveis a serem adotadas pelo Governo:

— a ampliação imediata das Refinarias de Cubatão e Mataripe; — a aquisição e instalação de maior número de refinarias, de acordo com o crescimento do nosso consumo anual de derivados; — o aumento de nossa frota de petroleiros, criteriosamente atendida à nossa própria produção de óleo cru; — a ativação dos trabalhos de prospecção e exploração de nossas presunhadas jazidas petrolíferas, com o emprego da maior parte possível da economia (em moeda nacional e em divisas) oriunda do cumprimento do programa de refinatório nacionalizado; — o incremento à formação de engenheiros especializados nas nossas escolas de engenharia.

"Ou tomam essa atitude os nossos homens públicos — concluiu a moção — ou haveremos — eles, nós e todos os que têm alguma parcela de responsabilidade — de lutar, penitentemente, por descrença ou inércia, para a decência dos nossos filhos e a maldição das gerações futuras".

Debates

Em seguida à apresentação de seu esquema, o ministro Bitencourt Sampaio respondeu a uma série de perguntas que lhe dirigiram oficiais do CEM. A pergunta sobre se era viável a aplicação de seu esquema em face da política econômica nacionalista do atual Governo, respondeu:

— A viabilidade está no próprio esquema. Há recursos, mas não acredito que haja consenso para a resolução do problema nestes termos, pois, se na direção do país

Pagamentos do Tesouro

Tesouro Nacional pagará hoje, o Primeiro Dia.

Presidência da República
DASP
Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica
Conselho Nacional de Economia
Conselho de Segurança Nacional
Tabela Numérica de Mensalistas da Lei 1.765/52

Congresso Nacional (Câmara e Senado)
Tribunal de Contas
Poder Judiciário
Ministério da Fazenda
Ministério da Educação e Cultura

"Felipatos" recebem desde hoje

1.364 credores de Felipe (Luís Felipe de Albuquerque Junior) vão receber a partir de hoje as suas quotas provenientes do "quantum" repartido pela massa falida de Luís Felipe.

Os "felipatos" foram organizados em listas, e serão chamados em lotes de 50 por dia, o que levará um mês para ser alcançado o último da lista.

O pagamento

Os "felipatos" forma organizados em listas, e serão chamados em lotes de 50 por dia, o que levará um mês para ser alcançado o último da lista.

A massa falida, apurou cerca de nove milhões de cruzeiros que serão distribuídos entre os credores, sendo que o golpe dado pelo Felipe, está orçado em quase duzentos milhões de cruzeiros.

O pagamento terá início às 9 horas da manhã de hoje, no escritório do síndico da massa falida, na Avenida Rio Branco, 106, segundo andar.

Foi votado o divórcio virtual na Argentina

BUENOS AIRES, 14 (AFP) — A Câmara e o Senado argentino instituiram virtualmente o divórcio na Argentina, aprovando o artigo de lei que modifica as disposições do Código Civil e da lei sobre o casamento.

O TEXTO

É o seguinte o texto desse artigo, que foi apresentado por um membro da maioria peronista e aprovado, pela Câmara, na sessão da noite de ontem, e hoje, pelo Senado, com os votos da oposição radical: "A declaração da nulidade com a presunção de morte autoriza o outro cônjuge a contrair novo casamento, dissolvendo-se o vínculo matrimonial em vista da nova união. O reconhecimento do vínculo não acarretará a nulidade do novo casamento. Igualmente, um ano depois da sentença de separação de corpos e bens, um ou outro dos cônjuges poderá pedir ao juiz que pronuncie a separação de corpos e bens, o que, se não for feito, se entenderá que o casamento foi dissolvido. Se antes disso os dois cônjuges não tiverem avisado por escrito ao juiz, que se reconciliaram. O juiz dará a declaração, em consequência, e sem outra formalidade, limitando-se a levar em conta os elementos do processo. Esta declaração autoriza os dois cônjuges a contrair nova união. Quando a separação tiver sido pronunciada anteriormente a esta lei, os cônjuges poderão fazer valer o direito a que se refere o parágrafo precedente a partir de 90 dias da entrada em vigor desta e com a condição de que se tenha escutado o prazo de um ano, desde a sentença".

A lei, que praticamente institui o divórcio, segue-se a outra recente que permite legitimar os filhos naturais adulterinos. A imprensa governamental invoca, em apoio da decisão da Câmara e do Senado, o grande número de uniões ilegítimas e a situação precária das crianças afetadas de tais casamentos. Estabelece-se uma relação entre a decisão da noite passada e a situação das relações entre a Igreja argentina e o governo de Perón. No entanto, segundo os meios bem informados, não há relação de causa e efeito entre a situação caracterizada pelas medidas tomadas e a lei do divórcio. Acreditase, porém, que o governo estudou a possibilidade de aprovação desta lei há algum tempo e que as altas autoridades da Igreja argentina tinham sido informadas, a título particular, por seus cuidados.

Lacerda embarca no dia 17

LISBOA, 14 (AFP) — O deputado brasileiro e diretor da "Tribuna da Imprensa", Carlos Lacerda, regressa com sua família ao Rio de Janeiro pelo "Vera Cruz" que larga de Lisboa no dia 17 do corrente. Termina assim a sua estada de férias de uns cinquenta dias em Portugal, durante a qual tomou contato com indivíduos portugueses em todos os meios, nos quais deixa as melhores impressões.

Disco Voador teria pousado em casa de lavrador

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Urgente — Envia-mos ontem uma notícia referente ao aparecimento de um objeto estranho considerado como "disco voador" nas proximidades de Venâncio Aires, neste Estado. Fornecemos agora alguns detalhes do acontecimento, segundo o testemunho de Olvíro Costa Rosa, transmitido na manhã de hoje.

DETALHES

O fato ocorreu cerca das cinco horas da tarde, no campo da casa de um agricultor, 3 quilômetros ao sul de Venâncio Aires no dia 9 do corrente. Olvíro Costa, com 50 anos de idade, notando a presença do objeto desconhecido, começou a se interessar pelo mesmo. Tratava-se de grande aparelho com aproximadamente 15 metros de diâmetro em forma redonda, apresentando três braços na parte superior. Sem que o observador pudesse saber como, dessembarcaram do estranho aparelho dois tripulantes, ficando outro a bordo, segundo pôde constatar. Tinham os cabelos compridos e escuros, de olhos amarelos e pele de defunto. Usavam macacões, e, na terra, os tripulantes do aparelho se aproximaram da cerca de arame farpado tocaram e observaram rapidamente o material de que era feita. A seguir, apanharam um pé de milho e outros de feijão regressando à aeronave.

Segundo o informante, toda a operação — terra não demorou mais de três horas — foi feita pelo observador ficava assistindo a cena.

DR. J. UCHOA

Médico Oftalmologista
20 - R. S. G. 404 - 405
Diariamente, das 16 às 18 h.

Nos Quatro Cantos do Mundo

Preocupam os EE.UU. debates sobre os estatutos de Chypre

WASHINGTON, 14 (De Pierre Durel, da F. P. — Temem os Estados Unidos, com referência à questão do estatuto de Chypre, ser arrastados a uma divergência que põe em causa dois dos seus aliados. O ponto de vista do Departamento de Estado a respeito do assunto foi exposto na semana passada, ao Governo grego pelo sr. Cavendish Cannon, Embaixador dos Estados Unidos em Atenas.

OPOSIÇÃO

Confirmase, de acordo com informações recolhidas em boa fonte, que, se as Nações Unidas decidirem examinar a questão do problema de Chypre, o Governo de Washington ficará na obrigação de opor-se à proposta grega que pede à ONU o polo ao direito dos cipriotas de decidir o futuro do país.

Julgam realmente os dirigentes norte-americanos que não é oportuno o momento, considerando-se a complexidade da situação internacional para agitar-se uma questão que apresenta o risco de obrigar as potências ocidentais a reterem o seu dispositivo defensivo no Mediterrâneo oriental, qualquer que sejam as garantias formuladas nesse sentido pelo Governo grego. Julga-se finalmente em Washington que um apoio à causa de Chypre arriscaria suscitar na Grã-Bretanha uma onda de ressentimento contra os Estados Unidos.

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — 14 (AFP) — A Comissão Política resolveu, por 28 votos contra 15 e 6 abstenções, conceder prioridade na discussão e na votação, à resolução neozelandesa, que estipula, segundo as explicações do seu autor, que o debate sobre Chypre seja adiado depois da exposição das teses principais.

A resolução foi apresentada logo na abertura da sessão e a Comissão tinha aborrido o debate sobre a questão do título: "Aplicação para com a população da ilha de Chypre, sob os auspícios das Nações Unidas, do princípio de igualdade dos direitos dos povos e do seu direito à disposição de si mesmos".

Em apoio do seu pedido de adiamento, o delegado da Nova Zelândia declarou que uma discussão sobre a questão de Chypre era capaz de prejudicar as boas relações entre vários países membros das Nações Unidas, contribuindo para a deterioração da atmosfera internacional. O delegado da Nova Zelândia pediu a prioridade para a votação da sua resolução.

O sr. Anthony Nutting, delegado da Grã-Bretanha, declarou que a Grécia queria fazer pressão sobre a Assembleia para anexar a ilha de Chypre, isso em contradição com um acordo internacional assinado pela Grécia.

CRISE A VISTA ...

em situação difícil, pois, com ela, desapareceria o óbice, estrategicamente levantado, à conclusão de acordos políticos. Se o PTB lançar de imediato o seu programa, o candidato que primeiro o aprovar deverá ter, em consequência, o apoio do partido.

Sabe-se que a corrente liderada pelo sr. Pasqualini é integrada pelos senadores Carlos Gomes de Oliveira e Lourival Fontes. Foi, aliás, o senador Gomes de Oliveira quem distribuiu ontem no Senado o projeto de programa, cujos termos finais declara fundada a coligação dos partidos que o referendaram e determina a criação de comissões interpartidárias para o estudo da transformação das ideias nele contidas em medidas legislativas.

Programa mínimo do PTB

1. Deverá ser mantida, em suas características essenciais, a legislação atualmente em vigor, com a exceção de pontos que sejam necessários para a exploração do petróleo e a segurança das comunicações. 2. A situação econômica do país deve ser melhorada, em termos de produção e de distribuição, através de medidas que sejam necessárias para a exploração do petróleo. 3. O futuro Governo intensificará o desenvolvimento e a exploração de nossas fontes naturais e básicas de energia, notadamente do carvão e dos potenciais hidroelétricos, promovendo, o mais rapidamente possível, a execução do Plano Nacional de Eletrificação, a organização e o funcionamento da Petrobrás.

4. O Partido Trabalhista Brasileiro considera tarefa fundamental prevenir ou corrigir as causas de desajustes dos setores inflacionários, que reduzem o valor real dos salários, e os períodos de depressão, que geram o desemprego. Entende, por isso, ser de interesse assegurar, através de uma nacional distribuição e manipulação dos recursos monetários, a estabilidade do poder aquisitivo da moeda e a ocupação plena, cumprindo, para tanto, a aplicação racional da grande parte das disponibilidades monetárias, existentes sob diversas formas. Deverá, em consequência, ser tarefa do futuro Governo levar a efeito uma reforma fundamental no sistema e no mecanismo de crédito, para que esses objetivos básicos possam ser alcançados e ainda para que a indústria, a agricultura e as atividades e inversões produtivas, públicas ou privadas, possam encontrar no sistema de crédito, os meios e condições que favoreçam o seu desenvolvimento e a sua realização. O Partido Trabalhista Brasileiro aponta como referência e base para o seu programa o projeto n.º 21-54, ora em curso no Senado Federal, devendo ser complementado por uma disciplina geral relativa à organização e ao funcionamento do sistema bancário privado.

5. Ainda com o intuito de combater a inflação e de corrigir os efeitos da desvalorização, o futuro Governo promoverá: a) a supressão ou redução drástica de todas as despesas públicas de caráter economicamente improdutivo; b) a revisão periódica das tabelas salariais mínimas, a fim de reajustá-las às variações do poder aquisitivo da moeda; c) a repressão, por todas as formas, da especulação.

6. A legislação do Trabalho, em tudo que concerne aos direitos e garantias dos trabalhadores, será integralmente mantida, aperfeiçoada e tornada extensiva aos trabalhadores rurais. Deverá ser: a) intangível o princípio da unidade e liberdade sindical; b) reorganizado o sistema de previdência social, abrangendo os trabalhadores do campo — com a finalidade de melhorar e ampliar os seus benefícios, inclusive a aposentadoria ordinária com vencimentos integrais; c) regulado o salário mínimo familiar;

d) instituído o salário profissional; e) aperfeiçoada e tornada eficiente a fiscalização da legislação trabalhista.

7. O processo técnico-legal para alcançar os objetivos previstos nos incisos b, c, d, e, f, será estudado por uma comissão interpartidária, composta de representantes de todos os respectivos trabalhos finais concluídos no prazo de seis meses, a contar da posse do futuro Governo.

8. Deverá ser estudada e feitas as necessárias alterações na Constituição e nos Regimentos Internos das Casas do Congresso Nacional, a fim de proporcionar maior eficiência e agilidade na elaboração legislativa, notadamente em relação aos projetos originários de mensagens do Poder Executivo e que sejam considerados de necessidade urgente.

9. Serão introduzidas na legislação eleitoral as reformas e correções com a finalidade de evitar e prevenir a influência do poder econômico nas eleições e de todos os demais agentes ou fatores estranhos que possam desvirtuar ou exercer coação, direta ou indireta, material ou moral, sobre o eleitorado.

10. Havendo acordo em todos os pontos, os partidos consideram-se comprometidos a disputar a próxima eleição presidencial, subseqüentemente, o apoio político e a ação das respectivas bancadas no Congresso Nacional para as medidas convencionais e para a realização do Poder Legislativo.

AINDA HOJE

O sr. Olvíro Costa, agricultor, ainda da que o estranho aparelho pousou no chão, mantendo-se durante todo o tempo a uma distância que lhe pareceu ser de cinquenta centímetros do solo. Sua constituição parecia de metal amarelado, muito claro e brilhante. Depois de terem recolhido as planilhas, os tripulantes misteriosos embarcaram e decolaram em seguida em vertical, ganhando altura rumo ao oeste em grande velocidade. O aparelho parecia ser semelhante a uma máquina de costura, descendo forte cheiro de carvão de pedra. Procurando vestígios das passagens dos tripulantes na terra, o informante declarou que nada pôde encontrar, que lhe chamou particularmente a atenção.

A comissão Especial, que foi logo nomeada, reuniu-se e decidiu aprovar sem alterações o projeto governamental de abono (reservando-se para nova apreciação após seu julgamento pelo plenário), e a seguinte: Luís Garcia (Petrópolis), Nelson Omega (Trelator), Ponça de Arruda, Carlos Luz, Paulo Lauro, Limeira Bitencourt.

Ciente da convocação da Câmara, a União Nacional dos Servidores Públicos emitiu um comunicado, no qual se comprometeu a apoiar o projeto de abono.

A comissão Especial, que foi logo nomeada, reuniu-se e decidiu aprovar sem alterações o projeto governamental de abono (reservando-se para nova apreciação após seu julgamento pelo plenário), e a seguinte: Luís Garcia (Petrópolis), Nelson Omega (Trelator), Ponça de Arruda, Carlos Luz, Paulo Lauro, Limeira Bitencourt.

Ciente da convocação da Câmara, a União Nacional dos Servidores Públicos emitiu um comunicado, no qual se comprometeu a apoiar o projeto de abono.

Resenha INTERNACIONAL

Política de discriminação racial

NAÇÕES UNIDAS — Por quarenta votos contra dez, a Assembleia plenária das Nações Unidas aprovou uma resolução convidando a União Soviética a "reexaminar a sua posição" à luz dos princípios da Carta da ONU, no que concerne à sua política de discriminação racial. Entre os países que votaram contra essa resolução encontravam-se a França e a Grã-Bretanha. Os Estados Unidos não se abstiveram.

Abolição das "gaiolas de ferro"

ROMA — Serão abolidas por decisão do Ministro da Justiça as verdades "gaiolas de ferro" em que se mantinham os acusados nas salas dos tribunais. No futuro os lugares dos acusados serão separados dos outros setores apenas por divisões de madeira.

Condenados "Três irmãos muçulmanos"

CAIRO — Três "irmãos muçulmanos" foram condenados à morte, hoje, pela terceira Câmara do Tribunal do Povo; outros sete foram condenados a trabalhos forçados perpétuos, treze a 15 anos de prisão, nove a 10 anos também de prisão, um a 5 anos da mesma pena com "surto", e um acusado foi absolvido. Esses "três irmãos muçulmanos" formavam o estado-maior da "ordem secreta" da associação na qual o líder era Alexandria.

Conferência de diplomatas americanos

DAMASCO — Foi aberta hoje, na Embaixada dos Estados Unidos em Damasco, a conferência dos diplomatas norte-americanos acreditados nos países árabes, sob a presidência do sr. George Allen, secretário de Estado adjunto encarregado dos negócios do Oriente Médio.

Adenauer: 'Não deve enfraquecer a vigilância ocidental'

COLMAR, 14 (AFP) — "Não deve enfraquecer a vigilância da Ocidente", — eis o título de um artigo do chanceler Konrad Adenauer, publicado hoje de manhã pelo "Nouvelles Rhin Français".

Escreve notadamente o Chefe do Governo Federal: "Estou convencido de que o Ocidente voltará a encontrar a unidade que no último verão quase perdeu. Então será possível, discutir com a União Soviética as condições de uma trégua geral. Mas podemos estar certos de que, enquanto subsistir a esperança de dividir o Ocidente, Moscou não tratará sinceramente."

CONCESSÕES

A União Soviética sempre concordará com algumas concessões quando tiver a prova de que não é mais possível a única inversa. Por outro lado ninguém tem o direito de ignorar as dificuldades da União Soviética. Essa política não pode suportar indefinidamente o atual ritmo, o peso do seu rearmamento, não pode assegurar indefinidamente o abastecimento da sua população e exportar ao mesmo tempo os seus produtos industriais para a China vermelha. A União Soviética não esconde que está acima das suas forças prosseguir em semelhante política. Os povos livres devem prestar atenção a um fato novo: a União Soviética, sua recente proposta de conferência internacional, Moscou, em nitida contradição com a sua habitual atitude, salientou que não tinha o objetivo de formular uma "Carta de Paz" ou uma "Declaração de Paz".

Declara Adenauer, por outro lado: "A Alemanha Ocidental está mais do que disposta a orientar a sua política para a Europa unida".

lítica no sentido de uma trégua geral no mundo. Conquistado esse resultado, será possível, discutir com a União Soviética as condições de uma trégua geral. Mas podemos estar certos de que, enquanto subsistir a esperança de dividir o Ocidente, Moscou não tratará sinceramente."

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

mente, viajando diretamente do interior da Bahia a esta capital. Sabe-se que veio ele a chamado do sr. Amaral Peixoto despojado de obter uma imediata decisão do sr. Balbino sobre a posição da dissidência possedista por ele chefiada na sucessão presidencial.

Também o coronel Juraci Magalhães regressou ao Rio, chegando ontem pela madrugada.

José Américo hoje com Café
O governador da Paraíba, que está também desde anteontem ao Rio, tendo definido para a imprensa sua orientação geral — confirmando a impressão de que se avizinha a saída definitiva do governador Elvino, com quem conferenciou em Pernambuco — comparecerá esta manhã, às 10 horas, ao Palácio do Catete, onde será recebido em audiência especial pelo sr. Café Filho.

Apelo de Connerbert
O sr. Jango Goulart, no seu recente encontro com o sr. Artur Santos, disse que não se encontra em termos gerais, com o sr. Ademar de Barros para a sucessão presidencial, acrescentando, contudo, que o ex-governador de São Paulo não estaria inclinado para a candidatura do general Canavieiras, do qual o presidente do PTB não espera tomar por enquanto qualquer compromisso, nem em torno desse nome, nem com o sr. Kubitschek nem com outro candidato qualquer, pois acha que o desenvolvimento dos acontecimentos políticos levará o PTB ao seu feito natural.

Passagens de bondes
Também na última sessão legislativa do ano (hoje) que se poderá ver votada a mensagem do prefeito pedindo autorização para a maior parte dos preços das passagens de bondes, para fazer face ao aumento dos salários dos trabalhadores em carvão. Ontem, por iniciativa do sr. Paulo Areal, foi requerida urgência para a mensagem.

ELEVADOS
Guandú
A maior parte do tempo das sessões de ontem foi tomada com a discussão da mensagem do prefeito, pedindo autorização para emitir apólices em garantia do contrato realizado com a Caixa Econômica, para financiamento da construção da 3ª Adutora do Guandú. Não chegou a ser votada. A sessão da noite não teve o mesmo aproveitamento de uma sessão, pois se aprovou o rejeitada este ano.

CAFÉ VAI ...
disposição do juiz Costa Carvalho para prestar declarações no próprio escritório em hora e dia fixados pelo magistrado.

Outra vez testemunha
O presidente Café Filho depôs, também, num processo de queixa crime contra o jornal "A Tribuna", de Porto Alegre. Nesse sentido, o juiz da Vara Criminal do Rio Grande enviou carta precatória ao Juízo da 1ª Vara Criminal. Foi arrolado também como testemunha, o deputado Flores da Cunha.

Colúmbia e injúria
O deputado Raul Pila diz-se caluniado e injuriado pelo diretor do jornal, sr. Flávio Cabral, em dois artigos publicados por "A Tribuna", intitulados: "Azas da Moralidade Administrativa" e "Três Cavaleiros de triste figura".

'Constitucional' ...
ligões da doutrina, abandonando o bom exemplo dado por conhecidos Republicanos presidencialistas. Sustenta mais o deputado Ulisses Guimarães que o projeto se contradição, quando explicitou sistema de sufrágio para a representação na Câmara dos Deputados e do Senado.

A lei eleitoral ficou para a sessão extraordinária
Quanto à lei eleitoral de emergência, ficou adiada para a mesma sessão extraordinária, a mesma terá preferência na Comissão de Constituição e Justiça, que deverá realizar sessões diárias, para ganhar o tempo perdido.

A comissão da CEXIM
Sómente hoje concluirá os seus trabalhos a Comissão de Inquérito que está investigando as irregularidades denunciadas na antiga CEXIM.

NA SEXTA-FEIRA..
na política mineira. Os republicanos mineiros, na sua grande maioria, são pelo apoio ao Governador de Minas, mas algumas seções prefeririam tentar uma conciliação em torno do chefe do Estado Maior Geral.

O governador Antônio Balbino chegou ontem ao Rio, inesperadamente, viajando diretamente do interior da Bahia a esta capital.

Sabe-se que veio ele a chamado do sr. Amaral Peixoto despojado de obter uma imediata decisão do sr. Balbino sobre a posição da dissidência possedista por ele chefiada na sucessão presidencial.

Também o coronel Juraci Magalhães regressou ao Rio, chegando ontem pela madrugada.

José Américo hoje com Café
O governador da Paraíba, que está também desde anteontem ao Rio, tendo definido para a imprensa sua orientação geral — confirmando a impressão de que se avizinha a saída definitiva do governador Elvino, com quem conferenciou em Pernambuco — comparecerá esta manhã, às 10 horas, ao Palácio do Catete, onde será recebido em audiência especial pelo sr. Café Filho.

Apelo de Connerbert
O sr. Jango Goulart, no seu recente encontro com o sr. Artur Santos, disse que não se encontra em termos gerais, com o sr. Ademar de Barros para a sucessão presidencial, acrescentando, contudo, que o ex-governador de São Paulo não estaria inclinado para a candidatura do general Canavieiras, do qual o presidente do PTB não espera tomar por enquanto qualquer compromisso, nem em torno desse nome, nem com o sr. Kubitschek nem com outro candidato qualquer, pois acha que o desenvolvimento dos acontecimentos políticos levará o PTB ao seu feito natural.

Passagens de bondes
Também na última sessão legislativa do ano (hoje) que se poderá ver votada a mensagem do prefeito pedindo autorização para a maior parte dos preços das passagens de bondes, para fazer face ao aumento dos salários dos trabalhadores em carvão. Ontem, por iniciativa do sr. Paulo Areal, foi requerida urgência para a mensagem.

ELEVADOS
Guandú
A maior parte do tempo das sessões de ontem foi tomada com a discussão da mensagem do prefeito, pedindo autorização para emitir apólices em garantia do contrato realizado com a Caixa Econômica, para financiamento da construção da 3ª Adutora do Guandú. Não chegou a ser votada. A sessão da noite não teve o mesmo aproveitamento de uma sessão, pois se aprovou o rejeitada este ano.

CAFÉ VAI ...
disposição do juiz Costa Carvalho para prestar declarações no próprio escritório em hora e dia fixados pelo magistrado.

Outra vez testemunha
O presidente Café Filho depôs, também, num processo de queixa crime contra o jornal "A Tribuna", de Porto Alegre. Nesse sentido, o juiz da Vara Criminal do Rio Grande enviou carta precatória ao Juízo da 1ª Vara Criminal. Foi arrolado também como testemunha, o deputado Flores da Cunha.

Colúmbia e injúria
O deputado Raul Pila diz-se caluniado e injuriado pelo diretor do jornal, sr. Flávio Cabral, em dois artigos publicados por "A Tribuna", intitulados: "Azas da Moralidade Administrativa" e "Três Cavaleiros de triste figura".

'Constitucional' ...
ligões da doutrina, abandonando o bom exemplo dado por conhecidos Republicanos presidencialistas. Sustenta mais o deputado Ulisses Guimarães que o projeto se contradição, quando explicitou sistema de sufrágio para a representação na Câmara dos Deputados e do Senado.

A lei eleitoral ficou para a sessão extraordinária
Quanto à lei eleitoral de emergência, ficou adiada para a mesma sessão extraordinária, a mesma terá preferência na Comissão de Constituição e Justiça, que deverá realizar sessões diárias, para ganhar o tempo perdido.

A comissão da CEXIM
Sómente hoje concluirá os seus trabalhos a Comissão de Inquérito que está investigando as irregularidades denunciadas na antiga CEXIM.

NA SEXTA-FEIRA..
na política mineira. Os republicanos mineiros, na sua grande maioria, são pelo apoio ao Governador de Minas, mas algumas seções prefeririam tentar uma conciliação em torno do chefe do Estado Maior Geral.

O governador Antônio Balbino chegou ontem ao Rio, inesperadamente, viajando diretamente do interior da Bahia a esta capital.

que qualquer outro Estado. Hoje, com as medidas anti-inflacionárias de ordem geral, São Paulo é atingido, mas, na verdade, o seu sofrimento provém dos males passados. Sua forte economia, no entanto, enfrenta sérias dificuldades.

Problema do café
Examinando o problema do café, o Presidente declarou ter encontrado, ao assumir o Governo, uma política aparentemente benéfica à produção, mas que ele não teria seguido, salientando ter residido aí o seu drama, acentuando que defendeu São Paulo, enfrentando o rojamento todas as pressões e manifestações contrárias. Mantendo o preço do café e a defesa da produção, daí resultando a superação da crise, com a exportação do produto e a regularização do mercado, razão por que não há que modificar a política atual.

Lutas partidárias
Inquirido sobre comentário do sr. Prado Kelly, no sentido de que o Governo deve se definir politicamente, disse que a política de princípios, o sr. Café Filho respondeu que sua posição não é de alheio absoluto ao problema político, mas é seu desejo não participar da luta política.

O que mais o preocupa é a situação econômica do país, as dificuldades que atravessamos. Mas espera vencer e está certo de que isso servirá de base aos partidos políticos, para que tomem a sua direção e o seu rumo.

Participação na recuperação
Finalmente o presidente frisou que não o preocupa a alegação de que seu Governo é antipolítico. Isso porque desde que assumiu o Governo procurou integrar o grande Estado na recuperação econômica do Brasil. Assim, o Governo tem se preocupado em preencher a pasta da Fazenda, quando recebeu uma indicação paulista, quando precisou nomear o Presidente do Banco do Brasil e mesmo os diretores de Cartões nem dos bancos consultados quis aceitar o encargo.

Dia 30 a festa na E. Naval
Cento e sessenta aspirantes da Escola Naval, serão desfilados por guardas-marinhas no próximo dia 30, às 10 horas, em cerimônia a ser realizada no pátio da Academia Naval da Ilha de Ilhéus.

Essa cerimônia, em homenagem a uma turma "Almirante Salgado Coelho" e constituir-se de oficiais do Corpo de Fuzileiros Navais, da Armada e 3 Intendentes.

A festa em Villegaignon
A declaração dos guardas-marinhas será presidida pelo Chefe do Estado-Maior da Armada, e contará com a presença de autoridades civis e militares.

O Governador do Estado de Santa Catarina, informou a direção da Escola Naval, que fará a entrega pesso

15 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

EXECUTIVO E LEGISLATIVO

Antes de ir ao Café Filho aparecer na Câmara dos Deputados, conversando nos corredores, visitando a sala de café, e sala de imprensa, etc. Encontrando o deputado Lopo Coelho, abraçou-o e perguntou-lhe:

— Como é, que foi que você me mandou hoje para votar?

O CANDIDATO CRIMINOSO

Em carta a um amigo, que me foi ontem mostrada, o sr. Jânio Quadros escreve a certa altura que considera criminoso a idéia de candidatar-se ele à Presidência da República no próximo ano, sem exercer o mandato de governador que lhe conferiu o povo paulista.

COM 50% DE ADICIONAIS

Depois de dar parecer sobre mais um projeto do sr. Benjamin Farah, o sr. João Agripino procurou o sr. Gustavo Capanema para lhe pedir apoio para um projeto que ele próprio já apresentara: mandando aposentar, com vencimentos integrais e todos os benefícios, no posto de deputado federal, o sr. Benjamin Farah.

— Será essa uma grande economia e uma economia indispensável — disse o sr. Agripino.

A idéia entusiasma o sr. Gustavo Capanema que, depois de dizer que o sr. Farah já causou mais prejuízo ao Brasil do que todas as guerras em que nos metemos, assegurou ao sr. Agripino: — Apresente seu projeto que eu entrego com uma emenda mandando dar, além dos vencimentos integrais, 50% de adicionais.

DEFUNTO POLITICO

Do "Diário de um derrotado" do sr. Alcides Carneiro: "Da minha terra me vem a notícia de que um amigo (dessa que infelizmente temos poucos), após séria alteração, aplicou indelevel argumento a um mácaro antagonista que me chamou de "defunto político".

Contrariando as expectativas, não dou razão ao amigo: dou razão ao seu contendor e meu coveiro. Este não disse verdade que me abatesse. Proclamou um fato notório — um desenlace político. Não me ofendeu a memória nem falou com o respeito devido aos finados.

Mas agradeço ao meu defensor inconfundível o gesto que tão grande alívio me trouxe ao espírito. Agora, compreendo o piedoso sentido daquele voto: "a terra lhe seja leve". Como pesa a fria e gulosa terra, ó vivos!...

Blusões

GRANDE VARIEDADE



MANGA COMPRIDA		MANGA CURTA	
	CR\$		CR\$
SAN DIEGO	195,00	CAMBRAIA CÔRES	170,00
JAPY EXTRA	230,00	SAN DIEGO	180,00
XADREZ RENEUX	240,00	PELE DE OVO	220,00
MARQUETE	290,00	XADREZ RENEUX	225,00
BAN-TAN	280,00	SARJA MARINHO	250,00
SARJA MARINHO	290,00	MARQUETE	270,00
LINHO CÔRES	420,00	LINHO CÔRES	380,00

O PAVILHÃO

OUVIDOR, 108

VIAGENS A ITAPERUNA

(ESTADO DO RIO)



DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório Rio de Janeiro, Rio
Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves
Crespo, 366, 2º apt. 201
Telefone: 28-2263

Publicações Infantis

A figura de Plácido de Castro, o grande libertador do Acre, acaba de ser apresentada à juventude numa obra de Francisco Marins, "Território de Bravos", editada pela empresa Melhoramentos. O autor, que de há muito se vem dedicando à literatura infantil e à divulgação, através dela, de acontecimentos empolgantes da nossa história, conta em seu novo livro a epopéia acreana, uma das páginas de maior bravura e de maior ensinamento para a juventude.

A história é contada em duas partes. A primeira, exposta aos leitores, é a conquista do Território do Acre, fazendo sobressair o vulto de Plácido de Castro. Na outra, é o próprio herói que aparece, revivendo sua infância e adolescência e seu ideal de lutar e trabalhar pelo Brasil. Atraente, sob todos os pontos de vista, a publicação de Francisco Marins agrada pelo interesse que sabe despertar e ao mesmo tempo ministra uma grande lição de história pátria.

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

PASSAGENS: Rua Santa Luzia, 685-B - Tel. 32-7339
CARGAS: Avenida Beira Mar, 514 - Tel. 32-9451
RIO DE JANEIRO

Candidato no RGN; unido PSD com Juscelino

POLÍTICA ESTADUAL

O PSD do Rio Grande do Norte escolheu seu candidato ao governo potiguar para as eleições de 1955 o sr. Reginaldo Fernandes, decidindo, entretanto, pleitear a vice-governança. Na mesma ocasião o PSD riograndense resolveu ratificar a decisão do Diretório Nacional presidida que indicou o sr. A. J. Kubitschek, candidato à Presidência da República.

AS DELIBERAÇÕES

As deliberações da Comissão Executiva do PSD foram:

- 1.º) Apoiar Juscelino;
- 2.º) Aceitar a indicação do nome do professor Reginaldo Fernandes ao Governo do Estado, levando-se à aprovação da próxima convenção da próxima convenção estadual;
- 3.º) Reivindicar o cargo de vice-governador para um candidato possedista;
- 4.º) Pedir poderes ao senador Georgino Avilino para comunicar as deliberações ao Presidente da República e ao candidato ao Governo Estadual.

PTB DE MINAS COM JUSCELINO

BELO HORIZONTE, 14 (Assapress) — O sr. Lúcio Bittencourt, novo senador por Minas e presidente do PTB mineiro, avisou-se domingo pela manhã com o Governador do Estado, antes de retornar à Capital da República. O encontro dos dois políticos, que se realizou no Palácio das Manacás, durou cerca de duas horas.

Após esse encontro, o sr. Lúcio Bittencourt reuniu-se com alguns membros da Executiva do PTB mineiro. A reportagem procurou averiguar nos meios petebistas o teor dos entendimentos efetuados entre o sr. Lúcio Bittencourt e o Governador do Estado, o sr. Lúcio Bittencourt comprometeu-se com o chefe do Executivo de levar à direção do PTB mineiro o nome do sr. Juscelino Kubitschek como candidato à Presidência da República, na próxima reunião.

A propósito do esquema aprovado no último encontro dos petebistas, na sede da agremiação, apuramos que será o sr. Lúcio Bittencourt o portador da sugestão feita pelos seus companheiros junto ao Diretório Nacional do PTB.

VALADARES ESPERADO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 14 (Assapress) — O sr. Benedito Valadares deverá estar em Belo Horizonte para receber o sr. José Lúcio Sobrinho, que aqui virá em visita ao sr. Juscelino Kubitschek. A reunião, a qual o sr. Benedito Valadares convocará uma reunião do Diretório Estadual do PSD, a fim de estabelecer as bases para a escolha do candidato à sucessão governamental. Ao que se informa, todos os membros da Executiva estadual do PSD estão sendo convocados.

ELEIÇÕES SUPLEMENTARES NA BAHIA

SALVADOR, 14 (Assapress) — Decorreram em ambiente de ordem, sem que se registrassem anormalidades, as eleições no município de Oliveira dos Brejinhos, realizadas domingo último.

Nosso enviado, o Secretário da Segurança Pública recebeu um telegrama do delegado especial, no momento para aquele município, o major Isaías dos Reis.

DR. AMÉRICO CAPARICA

Clinica Médico-Cirúrgica
Consultório Rio de Janeiro, Rio
Branco, 31, 1º and. Tel.: 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Residência: Rua Gonçalves
Crespo, 366, 2º apt. 201
Telefone: 28-2263

Publicações Infantis

A figura de Plácido de Castro, o grande libertador do Acre, acaba de ser apresentada à juventude numa obra de Francisco Marins, "Território de Bravos", editada pela empresa Melhoramentos. O autor, que de há muito se vem dedicando à literatura infantil e à divulgação, através dela, de acontecimentos empolgantes da nossa história, conta em seu novo livro a epopéia acreana, uma das páginas de maior bravura e de maior ensinamento para a juventude.

A história é contada em duas partes. A primeira, exposta aos leitores, é a conquista do Território do Acre, fazendo sobressair o vulto de Plácido de Castro. Na outra, é o próprio herói que aparece, revivendo sua infância e adolescência e seu ideal de lutar e trabalhar pelo Brasil. Atraente, sob todos os pontos de vista, a publicação de Francisco Marins agrada pelo interesse que sabe despertar e ao mesmo tempo ministra uma grande lição de história pátria.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOGADO

RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

MENSAGEM AO PREFEITO



Visita ontem o prefeito Alim Pedro o sr. Charles Robert Norberg, representante comercial da Cidade de Filadélfia, que veio a esta Capital trazer ao povo carioca mensagem cordial do povo de sua cidade e fortalecer os laços de interesses que unem as duas grandes metrópoles, ao mesmo tempo apresentou ao prefeito do Rio de Janeiro os cumprimentos do prefeito Joseph Clark, de Filadélfia. O sr. Norberg transmitiu, também, ao prefeito Alim Pedro o desejo do prefeito Clark de que s. exa. honre Filadélfia com uma visita em futuro próximo.

Panamá na pauta para esta semana; reação

Sob a responsabilidade direta do Presidente da Assembleia, deputado Alcides Pereira, será aprovado, ainda esta semana, o maior panamá da presente Legislatura, o qual permitirá a entrada de numerosos funcionários novos e a efetivação de muitos outros, que nem sequer têm um mês de serviço.

O sr. Alcides Pereira é o presidente que tem nomeado mais servidores em relação aos três que o precederam, sendo que, nestes últimos 15 dias, admitiu como extras numerais, independentemente de concurso, mais de 20 servidores novos. Todos eles serão, agora, efetivados e passarão a perceber salários superiores duas letras aos que percebem no momento.

REAÇÃO

Espera-se para hoje violenta reação da parte de diversos representantes oposicionistas, que não concordam com o panamá de empregos, (elevará para 240 o total de funcionários legislativos), sendo que alguns deles ignoram ainda a existência de semelhante reestruturação, que será feita na pauta subsequente, para ser votada. Segundo se afirma, ontem, serão criados lugares de padião elevado para certos deputados que não conseguiram se reeleger.

SOB O III PRORROGAÇÃO — Falando no expediente de reunião de ontem, o deputado Moacir Azevedo, líder do Governo, combatu a tese defendida pelo sr. Adolfo Oliveira (tralelele) contra o projeto de sua autoria, que fixa o término do mandato dos atuais deputados em 15 de março de 55. O sr. Moacir Azevedo afirmou que, o mandato dos representantes da presente Legislatura, que é de quatro anos, terminará, a seu turno, em 31 de janeiro de 55, uma vez que teve início em 1.º de fevereiro de 1951.

O MAIS CORRUPTO — "Este é o Governo mais corrupto que já houve no Brasil", declarou ontem, o sr. Mario Vasconcelos, ao comentar os últimos atos do Governador, criando sinecuras para os amigos e aumentando o preço das passagens dos bondes e ônibus elétricos de Niterói e São Gonçalo, tornando-os inacessíveis às classes menos favorecidas. A propósito disso, ele afirmou que o governador não tem o direito de fazer isso, pois ele é o representante do povo e não o dono do Estado.

NOVO RUMOS A UDN: CARTA SOCIAL — S. PAULO, 14 (Assapress) — A UDN distribuiu um comunicado pelo jornal, convocando seus filiados para a Convenção estadual, a se realizar nos dias 22 e 23 de janeiro vindouro.

S. PAULO, 14 (Assapress) — Destacam alguns observadores públicos a importância que terá, na próxima Convenção estadual da UDN, a discussão sobre a sua Carta Social, que visa a dar novos rumos à agremiação, tornando-a mais popular.

O deputado Abreu Sodré, falado sobre esse movimento renovador da UDN, em face da Convenção partidária, declarou o seguinte: — "A Convenção da UDN é o ato de maior importância para a sua vida; estando a nossa marcada para dentro de um mês, forçosamente ela tem de preocupar a todos os seus membros, sem diferenciação de idade".

Proseguindo disse o parlamentar udenista: — "O mandato dos atuais diretores do partido terá o seu término exatamente no momento em que será realizada a Convenção, isto é, no dia 22 de janeiro. Nessa ocasião é que o partido, atendendo a suas tendências, indicará quem melhor poderá responsabilizar-se pelos rumos partidários. Nesta tendência, nesses trabalhos poderão ser encontrados, tanto os elementos novos, como os velhos combatentes udenistas, pois em verdade não existe presente, dentro do partido, nenhuma má fé; o que existe é um anseio generalizado de dar maior atividade ao partido, colocando-o em sincronia maior com a realidade presente".

A Carta Social — continua o sr. Abreu Sodré — que servirá de base para a nova fase do nosso partido, está recebendo o apoio, tanto dos velhos, como dos novos militantes udenistas. Iremos procurar por em prática e fazer proselitismo do nosso programa social, que é e ninguém pode pôr em dúvida — um dos mais adiantados dentre os chamados partidos liberais. Se a questão social em nossa terra tem sido somente descurada por uns e explorada por outros, por que então o nosso partido não há de assumir a responsabilidade de liderar o movimento de reivindicações sociais, tão desejada e tão precisa, para diminuir a pobreza das nossas classes trabalhadoras?

"A UDN está convicta da necessidade de sua atuação vigorosa e corajosa nesta nova fase, e saberá afastar do seu programa social, quaisquer que, presos a um reacionarismo extemporâneo, impedirem de se pôr em prática os postulados de nosso programa".

Para concluir, disse o parlamentar udenista: — "O que é certo é que o resultado da Convenção interpretará exatamente este anseio, que é o mais legítimo e que empolga desde a direção até os simpatizantes da UDN. A nossa Convenção será um toque de reunir de todos os udenistas militantes e simpatizantes, que virão cumprir seu dever patriótico, dando força e movimento a este partido, que é o grande responsável pela implantação da quarta república brasileira".

Grata a Marinha pela cooperação da imprensa — O titular da pasta, almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale, enviou ontem ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Roberto Moreira, uma carta: "Ao final dos festejos comemorativos da 'Semana da Marinha', deixo a V. Exa. a expressão de minha estima e apreço pelas demonstrações inequívocas de apoio e de interesse com que a imprensa brasileira, através de seus jornais, tem colaborado para a defesa de nossa cultura e de suas tradições. Para criar e manter no Brasil, uma consciência de povo, de nação, é preciso levar ao povo o conhecimento das coisas do mar, que lhe pode ser despertado através de um bem planejado e interessante serviço de notícias para defesa de sua cultura e de suas tradições. Para criar e manter no Brasil, uma consciência de povo, de nação, é preciso levar ao povo o conhecimento das coisas do mar, que lhe pode ser despertado através de um bem planejado e interessante serviço de notícias para defesa de sua cultura e de suas tradições. Para criar e manter no Brasil, uma consciência de povo, de nação, é preciso levar ao povo o conhecimento das coisas do mar, que lhe pode ser despertado através de um bem planejado e interessante serviço de notícias para defesa de sua cultura e de suas tradições.

Plano "SALTE" E O PIAUI — O único orador do expediente foi o sr. Joaquim Pires, que falou sobre as vantagens obtidas pelo país com o Plano SALTE, "um dos mais expressivos empreendimentos do Governo Dutra". Observou, então, o orador que esse plano trouxe benefícios imensos ao Brasil, especialmente ao seu Estado, o Piauí, que com ele multiplicou.

Plano "SALTE" E O PIAUI — O único orador do expediente foi o sr. Joaquim Pires, que falou sobre as vantagens obtidas pelo país com o Plano SALTE, "um dos mais expressivos empreendimentos do Governo Dutra". Observou, então, o orador que esse plano trouxe benefícios imensos ao Brasil, especialmente ao seu Estado, o Piauí, que com ele multiplicou.

Plano "SALTE" E O PIAUI — O único orador do expediente foi o sr. Joaquim Pires, que falou sobre as vantagens obtidas pelo país com o Plano SALTE, "um dos mais expressivos empreendimentos do Governo Dutra". Observou, então, o orador que esse plano trouxe benefícios imensos ao Brasil, especialmente ao seu Estado, o Piauí, que com ele multiplicou.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Lourival Fontes aderiu ao esquema Elvino para a sucessão presidencial, declarando-se partidário da união nacional...

...QUE, segundo o dito Lourival, a solução ideal seria um candidato comum do PSD, da UDN e do PTB, coisa que, entretanto, julgava muito difícil...

...QUE, em face da referida dificuldade, o mesmo Lourival acha que qualquer solução que venha a ser encontrada não poderá prescindir nem do PTB nem da UDN, pois ficando de fora os trabalhistas se criariam fermentos de descontentamento social e ficando de fora os udenistas, fermentos de descontentamento militar, de vez que a UDN, segundo ainda o antigo chefe da Casa Civil da Presidência, foi o único partido que teve a sabedoria de assegurar-se base militar...

...QUE, finalmente, o supradito Lourival Fontes é de parecer que o único partido que pode sobrar de uma composição presidencial é o PSD, pois está, ficando de fora, não criará problema de espécie alguma, aderindo fatalmente depois do pleito...

Aprovada a concorrência do desmonte — O prefeito Alim Pedro, em despacho, com o secretário geral de Vendas e Obras, autorizou o resultado da concorrência pública realizada para o equipamento do depósito do Metrô de Santo Antonio, sendo vencedora a firma Civilidade.

A MELHOR GARANTIA — Banco Financeiro do Brasil S.A. CAPITAL 30.000.000,00 RUA DO OUVIDOR N.º 69 CONTA CORRENTE POPULAR Consultem nossas taxas

O Catete por dentro — A sorte das baianas — As baianas, mais triste que na véspera — o tempo passa, a fome cresce — estiveram no Catete: o presidente Café Filho vai decidir a sorte das pobres vendedoras de doces quando voltar do Paraná, no fim desta semana.

Saindo do Catete, uma baiana, bem velhinha, exortava, entre as outras: — Vamos fazer promessas pro "Rapa" deixar a gente em paz.

A velhinha é dona Benta; eu faço ponte na porta da CEXIM — disse ela.

NOVO INSTITUTO — Apelos através de mensagem chegam ao presidente pedindo aprovação do projeto de lei que cria o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Economistas (servidores das Caixas Econômicas Federais).

O projeto, porém, vai ser vetado. Razões: acarreta aumento de despesa e contraria o plano do Governo de centralização dos órgãos de previdência social.

VAI COMEÇAR... — Faz aniversário, ontem, o jornalista Odilo Costa Filho, o homem do contacto entre a imprensa e o Presidente da República.

Pelos 40 anos, Odilo recebeu abraços de muita gente.

CAFE' NO CONGRESSO — O presidente Café Filho só pensará agora em cargo eletivo no ano de 1958. Pelo menos foi isso que respondeu em entrevista escrita a um jornalista francês de "Le Monde".

Não disse o presidente se se tentará o Senado ou a Câmara.

VISITA AO GOVERNADOR — O sr. Café Filho mandou um dos seus ajudantes de ordens fazer uma visita de cortesia ao governador José Américo que chegou, ontem, da Paraíba.

O oficial escolhido para a missão foi o jovem capitão (aviador) Almeida.

A. NOGUEIRA

Medalha de Alfonso, o Sábio — O ministro da Educação da Espanha, sr. Ruiz Jimenez, quando colou a medalha de Alfonso X, o Sábio, no oitavo brasileiro Moura Brasil, estando presente a solenidade o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar do Presidente da República

Cleofas defende-se: "a minha honra não será atingida"

Plenário da Câmara

O sr. João Cleofas, apresentando numerosa documentação desfez, ontem, da tribuna da Câmara todas as críticas que lhe foram dirigidas, como Ministro da Agricultura e como ocupante de cargos públicos.

— Posso ter errado muitas vezes, mas jamais alguém teve a audácia de atingir a minha honra — disse. Enumerou o sr. Cleofas que toda a sua vida e a sua administração à frente do Ministério da Agricultura foram "farras" pelos seus adversários, citando nominalmente o diretor da "Tribuna da Imprensa" que estendeu as suas pesquisas pelos cartórios do Recife e de Campos.

RESPOSTA

Assim concluiu o seu discurso o sr. João Cleofas: — Decorrido algum tempo das eleições e depois de obtidas as respectivas entidades os documentos (que fez constar de anexo) não quis deixar sem completo esclarecimento e completa resposta, nesta Casa, onde se pronuncia e se ouve a voz do próprio povo brasileiro, nenhuma crítica contra mim articulada. Julgo assim prestar um pequeno serviço ao meu país, pois é um crime procurar envenenar e convencer o povo, mesmo na fase das campanhas políticas, que o Brasil é uma nação ocupada por aventureiros e defraudadores.

Formulou finalmente desta tribuna, o meu voto sincero e consciente para que a nação se salve dos ambitions e dos falsos missionários em ronda sinistra contra a Democracia brasileira e o funcionamento normal das instituições.

DEFESA DA FLORA E DA FAUNA BRASILEIRAS — Através de um requerimento de urgência, formulado ontem ao Ministro da Agricultura, o deputado Harbert Levy indaga quais as providências que o Poder Executivo vem adotando para coibir o simples exterminio da flora e da fauna aquática na região do rio Paraná.

Em sua justificativa, declara o representante paulista que as matas brasileiras, nos seus rios, nas suas florestas, são a riqueza básica da nação, criando desertos e preparando dias negros para o futuro.

AS PERGUNTAS — Indaga, em seu pedido, o relator da Comissão Parlamentar de Defesa dos Recursos Naturais, o deputado: — 1.º — Quais as providências que a União está tomando para impedir a ocupação e devastação de imensas áreas do Rio Paraná por posseiros que nelas se estabelecem, passando a destruir as matas marginais. Trata-se de terrenos da União, as matas são resguardadas e o interior das áreas alagadiças impróprias para qualquer fim. As destruições de nada servem, facilitando a ocupação e a devastação de áreas de mata, a alimentação natural, os frutos silvestres.

2.º — E' exato que a União está vendendo, mediante requerimento, as terras próximas a Guaruá, nas margens do rio Piquery, na chamada faixa de fronteira, que os mais altos interesses nacionais reclamam sejam convertida em reserva florestal?

3.º — Na hipótese afirmativa, pretende o sr. Ministro da Agricultura por um plano, dentro a essas vendas, preparar um plano de formação de reservas florestais nessa área?

4.º — O Governo ciente de que o pescado escasseia no Rio Paraná, diante do extermínio impedido por parte dos posseiros, que usam processos proibidos por lei, e que o mesmo ocorre em gravíssimas proporções nos rios Araguaia, Tocantins e outros, ameaçando de extinção a fauna aquática se medidas adequadas não forem tomadas?

SOMARIA DA SESSÃO — Presidente: José Augusto. — Presentes: 53 deputados.

O sr. Negreiros Falcão sustenta que não há mais condições legais para a sobrevivência do país, superando às forças armadas que "tomem imediatamente a conta disso".

O sr. Dantas Júnior lê carta do sr. Leo Pires, presidente da Comissão do Império Sindical, esclarecendo críticas feitas pelo sr. Muniz Falcão.

O sr. Lúcio Pimenta protesta contra a "onda de demissões de servidores públicos".

O sr. Paulo Couto sugere a inclusão do pessoal do Lóide e da Costeira no projeto de abono de emergência.

O sr. Celso Pecanha, por sua vez, defende a inclusão dos ferroviários, sem qualquer condicionamento e dos aposentados, na base de 70%, no mesmo projeto.

O sr. Hugo Carneiro analisa a capacidade de empreendimento do industrial Petróleo de Castro, ao anúncio da inauguração da Refinaria de Mangueirinhas.

O sr. Fontes e Silva veicula projeto contra a paralisação das obras da Usina da Cachoeira de Dourados.

O sr. Roberto Moreira faz eco da mensagem da União dos Servidores Públicos contendo reivindicações da classe com relação à reestruturação e ao abono.

O sr. Paulo Maranhão responde, com vigor, o artigo do sr. Chermont de Brito que procurou, segundo afirmou, intrigar com o clero de sua terra, o Pará.

O sr. Fernando Ferrari defende a inclusão dos servidores de obras no projeto de abono.

O sr. Arriaga Câmara, como líder de partido, comenta a questão da liberdade religiosa na Rússia.

O sr. João Cleofas, no grande ex. presidente, defende as acusações contra a sua honra pessoal, levantadas por adversários políticos.

O presidente comunica haver recebido ofícios de Senhores comunicando ter o Presidente da República vetado vários projetos.

ORDEN DO DIA — Presidente: Nery Ramos. — Presentes: 156 deputados.

Por 146 votos contra 10, é aprovado, em segunda discussão, projeto que prorroga a vigência do regime de licença prévia para o intercâmbio comercial com o exterior.



O ministro da Educação da Espanha, sr. Ruiz Jimenez, quando colou a medalha de Alfonso X, o Sábio, no oitavo brasileiro Moura Brasil, estando presente a solenidade o general Juarez Távora, chefe da Casa Militar do Presidente da República

A nossa opinião

Os limites da razão e da verdade

O sr. Juscelino Kubitschek inicia hoje simbolicamente sua campanha eleitoral pela Presidência da República, numa festa de confraternização do povo de Diamantina, sua terra natal. Dentro de dois dias viajará ele pelo norte do país, em visita aos diretores pessodistas que deverão votar na convenção nacional do PSD, a 10 de fevereiro próximo.

Demonstra, com esses atos, o Governador de Minas, sua tranquilidade e sua confiança no vigor das instituições democráticas brasileiras, pondo-se a salvo da boataria histórica de que grupos de descontentes no setor militar conspiram para cassar-lhe o direito de ser candidato. Em outras palavras, para quebrar no cerne o regime republicano.

E' essa uma espécie de campanha cavilosa e pífida, a de envolver numa condenação liminar e ilegal um chefe político, um líder partidário que muito justamente, e com o apoio da mais poderosa agremiação política do país, aspira a prosseguir sua vida pública, pleiteando o mais alto posto da República. Que se alega contra o sr. Juscelino Kubitschek? O fato de ter ele aceito o apoio dos remanescentes do getulismo, do Peixoto e do PTB? Melhor seria, na realidade, que um Presidente da República pudesse se eleger agora prescindindo da solidariedade eleitoral das camadas comprometidas com o regime anterior a 24 de agosto. Mas, se tal não pode acontecer, será suficiente que verifique as garantias de trabalho, eficiência e honradez que oferecem homens como o Governador de Minas, que, em quatro anos de governo, se esforçou por dar ao seu Estado uma administração renovadora e decente. O sr. Juscelino Kubitschek, na oportunidade desses quatro anos, nada fez que o assemelhasse aos homens do getulismo, cujos métodos não tiveram curso na vida pública de Minas. Por que, então, depois de enterrado o sr. Getúlio Vargas, iria ele se apegar ao rebo-talho que tenta sobreviver-lhe, fazendo do Luzardo, por exemplo, expressão da situação que ele fundará?

E' o Governador de Minas um homem com dose suficiente de inteligência e de malícia para distinguir, no apoio dos getulistas, os propósitos deturpadores. Para distinguir e impedir que eles envolvam seu nome e seu prestígio. As cócegas ditatoriais dos que aspiram salvar sem saber bem o que e que, em função desse inconformismo temperamental, julgam sem processo e sem documentos, devem ser contidas nos limites da razão e da verdade. Nada existe, na lei e nos fatos, que possa cercear o direito do sr. Juscelino Kubitschek candidatar-se à Presidência da República.

Os tubos para Guandu

CERTO noticiário sensacionalista, com visos de crítica e combate, tem veiculado essa história de que os novos tubos para a adutora de Guandu não resistiriam à pressão da água, razão porque rebaixaria na primeira oportunidade. Esses críticos pretendem se sobrepor à capacidade dos técnicos que estão encarregados da fabricação dos tubos e que respondem diretamente, perante o Governo, pela sua perfeição.

O engenheiro Edgar Braga, diretor do Departamento de Águas e Esgotos (que não é nenhum lodo fiavel) deu ontem explicações cabais sobre o assunto. Os tubos estão sendo confeccionados por um novo processo (fio temperado a frio), que lhes garante a durabilidade.

Referindo-se aos constantes rompimentos verificados entre eles os da segunda adutora, declarou aquele engenheiro: "Os tubos anteriormente fabricados na construção da 2.ª Adutora, em que houve rompimentos, foram fabricados por um processo que, embora na época fosse o mais moderno (fio temperado a óleo) hoje já está ultrapassado". Convém ainda acrescentar que os trabalhos estão sendo rigorosamente controlados pelo Instituto Nacional de Tecnologia, que assume inteira responsabilidade.

Quem levantou a dúvida, com o intuito de desmoralizar a fabricação dos tubos, foi quem menos poderia fazê-lo: o sr. Ido Fiuza. Esse engenheiro fracassado, fracassou também quando a frente do Departamento, gastando inutilmente as verbas que lhe foram concedidas e sem oferecer, ao menos, uma perspectiva para a solução do problema da água no Rio de Janeiro. Será que o sr. Fiuza supõe que pode voltar para o cargo?

Os absurdos do DASP

HA neste Brasil uma lei que tomou o nome de Estatuto do Funcionário Público. Parece-nos que lei é lei. Isto é, para ser respeitada e cumprida, sem solismos e sem chicanas. O artigo 249, dessa lei estatutária, prescreve: "E' vedado exigir atestado de ideologia como condição para posse ou exercício de cargo ou função pública". Nada mais claro. O Governo ou seus órgãos controladores não podem exigir atestado de ideologia. E adiante há um parágrafo nestes termos: "Será responsabilizada administrativamente e criminalmente a autoridade que infringir o disposto neste artigo".

Há, porém, na administração pública, um órgão que é conhecido pelas iniciais: o DASP. Impedido de cercar o direito dos candidatos com a exigência do atestado de ideologia, aquele órgão procurou um meio de burlar a lei. Os técnicos dispunham, queriam a cabeça, levaram noites inteiras estudando um termo que pudesse substituir o atestado

proibido pelo Estatuto. Afinal, um deles, certamente o mais douto e mais arguto, gritou "EUREKA" e trouxe esta expressão curiosa: atestado de "investigação social".

Ora, a descoberta maravilhosa nada mais é que o documento impedido pelo Estatuto. O atestado de "investigação social" é fornecido pela Polícia. O sofisma despistado é de matar. O DASP, sempre que é contrariado por qualquer iniciativa legislativa, espereira e toma vinganças incriveis, como tem acontecido, por exemplo com o caso dos extranumerários.

Estando o DASP diretamente subordinado à Presidência da República, não seria demais que o sr. presidente Café Filho chamasse à ordem os dirigentes daquele órgão, que não podem se sobrepor aos textos legais, com panacéias verbais, como essa ridícula "investigação social".

Escritórios Comerciais

OS nossos Escritórios Comerciais em vários países do mundo, como se sabe, primavam pela sua inoperância. Não se ser um outro, aqueles órgãos constituíram peso morto nas despesas orçamentárias da União. Houve mesmo a tendência de extingui-los. Entretanto, uma coisa ficou provada: a ineficiência dos nossos Escritórios Comerciais vinha da falta de um plano de ação, da falta de diretrizes, da falta de uma esquematização de atribuições.

O ministro Alencastro Guimarães, que pensou em fechar aqueles órgãos, mudou de opinião. Nomeou uma Comissão para o fim especial de traçar uma reforma geral para os Escritórios, visando aprimorar o seu funcionamento e trazer rendimento ponderável para o Brasil. O plano de reforma já está pronto. Obcecando o que nele consta, os Escritórios tomarão um caminho diferente e muito se poderá esperar da sua atuação nos países onde se encontram localizados. Ficarão divididos em quatro categorias: 1.ª) Estados Unidos, França e Itália; 2.ª) Canadá, Inglaterra, Alemanha, Benelux e Suíça; 3.ª) Argentina e Uruguai; 4.ª) México, Paraguai, Chile, Portugal e Espanha.

A atuação dos Escritórios vai até ao fomento da exportação brasileira, não somente de produtos tradicionalmente exportados, mas daqueles, também, que encontram boas perspectivas nos mercados internacionais e que foram intitulados "produtos de ensaio". Outras muitas atribuições o plano dá aos Escritórios, com os quais eles passarão a ser órgãos realmente produtivos e de interesse nacional.

Era isso que estava faltando. A passividade, da qual evidentemente não tinham culpa os seus chefes, vai acabar. Que precisamos de propaganda intensa das nossas possibilidades no Exterior, é fora de dúvida. O que resta, entretanto, é trabalhar lá fora, sem objetivos de turismo à custa dos cofres públicos.

INTERVENÇÃO POR CONVÊNIO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

ENTRE as sugestões feitas ao Governo Federal, na pessoa do sr. Ministro da Justiça, durante os debates da Mesa Redonda sobre o problema do jogo, antecede a realizada na ABI, mereceu especial atenção do sr. Seabra Fagundes a de iniciativa do sr. ministro Elmano Cruz, no sentido de se resolver a questão através de convênios que a União celebrasse com os Estados, que lhe cometessem a ela, União, o serviço de repressão do jogo.

A sugestão do sr. Elmano Cruz, teve, aliás, um curioso destino: depois de parecer esmagadoramente derrotada, no consenso geral, ante a cerrada argumentação em contrário do sr. ministro Nelson Hungria, veio a referida sugestão a refluir, através do apoio que lhe trouxe a palavra erudita e brilhante do deputado Afonso Arinos e, em seguida, ao revelar o próprio sr. Ministro da Justiça que a mesma vinha ao encontro de uma propensão do seu espírito, que há muito via na faculdade constante do art. 18, § 3.º da Constituição um mecanismo de grande utilidade e ainda inexplorado, capaz de servir a notáveis construções futuras.

Função indelegável

Com esses pronunciamentos imprevistos, a sugestão dos convênios ganhou vida nova nos debates e foi preciso combati-la outra vez, o que fizeram o Conselheiro Geral da República, sr. Gonçalves de Oliveira e o prof. Celso Bastião, um dos representantes do Instituto dos Advogados.

Na verdade, a ideia deva ser combatida. E quando o deputado Tasso Dutra perguntou ao sr. Ministro da Justiça se, na sua opinião, o Estado poderia, mediante convênio, delegar à União os serviços afins à prestação jurisdicional, ou seja, à distribuição da justiça, estava formulando uma abjeção irreversível. O exercício da função de polícia é, com efeito, indelegável e irrenunciável, tanto quanto o da função judiciária. Ela faz parte integrante de um dos Poderes do Estado — o Executivo, e não pode ser, absolutamente, despendida dele, que se tornaria um Poder amputado. Os Poderes do Estado querem-se íntegros, inteiros, exercidos na sua plenitude. Desrespeitar esse princípio é um atentado muito mais grave à autonomia do Estado do que a própria intervenção ostensiva, mesmo que praticada com abuso de poder. Porque esta, sendo indevida, é ato de violência, que coloca o Governo Federal fora da lei e dá ensejo a mais de uma forma de resistência legítima.

Pelo convênio, o que teríamos seria a intervenção disfarçada, insinuando-se por entre as linhas

do texto constitucional, com a falsa aparência de ato lícito e levando os seus efeitos à estrutura interna dos Poderes do Estado, que a intervenção declarada não atinge. Com efeito, a intervenção federal nos Estados, pelo próprio sistema constitucional que a prevê e regula, funciona de modo a que a União pratique especificamente, para resolver um caso concreto, findo o que, retira-se do campo de atividades próprio do Estado. E quando exerce o poder estadual, não o fraciona e atomiza; substitui-se momentaneamente ao Estado, como um curador "ad hoc", chamado a funcionar em caso de impedimento do próprio.

Intervenção atômica

Pelo convênio, teríamos o exercício continuado e indefinido, de ato de império, característico do Poder Público, delegado por certo prazo, por um Estado evidentemente incompleto. Seria a intervenção não mais específica, mas genérica, estendida a todo um capítulo das atribuições do Governo local. Seria uma intervenção atômica, a gerar a desintegração da autonomia estadual.

Mas deixemos o terreno especulativo para examinar atentamente o texto constitucional em que se inspiraram aquelas ditas opiniões: o art. 18, § 3.º. Este texto é o seguinte:

"Art. 18 — § 3.º — Mediante

acôrdo com a União, os Estados poderão encarregar funcionários federais da execução de leis ou serviços estaduais ou de atos e decisões de suas autoridades e, reciprocamente, a União poderá, em matéria da sua competência, cometer a funcionários estaduais encargos análogos, provendo as necessárias despesas".

Está bem claro, no texto transcrito, que nem o Estado, nem a União, por esses acôrds previstos, se despojam de suas atribuições essenciais. A pessoa de direito público a quem compete a execução da lei ou do serviço pode encarregar funcionários da outra de executá-los. Isso, não fere, no caso de ser o Estado o comitente, a autonomia estadual, pelos motivos seguintes: primeiro, porque a iniciativa é dele, evidentemente; segundo, porque, não menos evidentemente, se trata de serviços técnicos e administrativos, cometidos a funcionários, que se comportarão, no caso, como funcionários estaduais; finalmente, porque se trata da execução de leis estaduais.

O convênio para a repressão do jogo por uma Polícia federal, por iniciativa da União, teria sentido completamente diverso e incompatível com a autonomia dos Estados. A solução é outra. E a emenda constitucional, para assegurar a execução das leis federais.



Ciência ao alcance de todos
CONDUTA DOS VEGETAIS

OS vegetais não possuem, como a grande maioria dos animais, órgãos especiais de reação, sendo as suas respostas frente a um excitante dada pelas células e tecidos que exercem outras funções.

Os vegetais realizam amplos movimentos durante o seu crescimento, mas a velocidade de tais movimentos é muito regular e não se percebe. Entretanto os vegetais podem apresentar movimentos rápidos, perceptíveis, como o caso das plantas carnívoras cujas flores se fecham com rapidez quando um inseto toca em determinados pontos. Os vegetais reagem portanto a determinados estímulos, realizando em consequência destes estímulos movimentos que em muitos casos podem resultar em crescimento. A tais movimentos se dá a denominação de tropismos. Os movimentos devidos a um tropismo podem ter duas direções, uma no sentido do estímulo e então se tem um tropismo positivo e a outra no sentido oposto ao estímulo. Se vegetal foge ao estímulo, o tropismo é negativo.

No presente artigo analisaremos esta conduta dos vegetais frente aos estímulos que provocam crescimento ou movimentos.

O tropismo mais fácil de ser observado em geral é motivado pela gravidade que pode ser tomado como sendo em relação ao centro da terra. Observa-se que as diversas partes de um vegetal reagem de modo distinto em relação à gravidade. Assim os caules possuem uma forte tendência a vencer a gravidade e erguem da terra, procurando ganhar a atmosfera, enquanto que as raízes ao contrário acompanham o sentido da gravidade e penetram no solo. Tomando uma raiz que se acha devidamente enterrada e colocando-a voltada para cima, observar-se-á que no fim de algum tempo ela descreverá uma curva no sentido do solo. A esta tendência que tem o caule de fugir do solo e a raiz de penetrar neste se dá o nome de geotropismo. No primeiro caso, o do caule o geotropismo é negativo e no caso da raiz positivo. Várias experiências podem ser realizadas para demonstrar este fato.

Outro tropismo facilmente observado e muitas pessoas,

mesmo desconhecendo o fenômeno já notaram é o fototropismo. Neste tropismo o excitante é a luz solar. As raízes de um modo geral possuem um fototropismo negativo enquanto as partes aéreas do vegetal o tem positivo. É este tropismo que explica porque os ramos de uma árvore estão sempre voltados para o lado de maior intensidade luminosa. Em muitos casos o fototropismo pode-se confundir com o geotropismo, mas uma simples experiência demonstra a existência dos dois estímulos agindo sobre um mesmo vegetal. Esta experiência consiste no seguinte: uma pequena árvore plantada em vaso e colocada em uma estufa de plantas, onde a luz só penetra por uma janela lateral. No fim de alguns meses se verificará que a planta cresceu, aumentando portanto o seu porte e que este crescimento foi no sentido de fuga da terra. Houve portanto influência do geotropismo que é negativo, mas ao mesmo tempo pode-se notar que este crescimento se deu de modo oblíquo, sendo a inclinação do vegetal no sentido da janela por onde penetra a luz. Houve, portanto, influência o estímulo luz e o fototropismo foi positivo.

A água é também um forte estímulo, podendo mesmo em certos casos dominar a influência de outros excitantes. As raízes de modo geral têm um tropismo positivo pela água e seu crescimento em função da água pode ser superior ao do geotropismo; neste caso se observam raízes que contrariam a gravidade na luta para obter maior

quantidade de água. Verificando-se, neste caso, o hidrotropismo mais forte que o geotropismo.

As respostas dadas aos três tipos de estímulos referidos acima, isto é, gravidade, luz e água são as mais fáceis de serem observadas, mas os vegetais são sujeitos a uma grande série de estímulos. As substâncias químicas exercem também a ação e a resposta é denominada de quimiotropismo, sendo fácil a compreensão desta conduta dos vegetais uma vez que certos elementos dos vegetais, como as raízes, têm que entrar em contato com os compostos inorgânicos existentes no meio ambiente afim de absorvê-los; tais elementos constituem a matéria prima na elaboração dos compostos orgânicos necessários ao desenvolvimento do vegetal. Outra resposta muito curiosa é a denominada de tigmotropismo; os órgãos dos vegetais que dão tal resposta são sensíveis ao toque ou contato. E o caso das trepadeiras com as suas gavinhas que encontram um suporte de qualquer natureza tendem a envolvê-lo, promovendo deste modo a sustentação do vegetal.

Os tropismos de modo geral podem ser considerados todos como sendo negativos, dependendo, é lógico, do ponto de vista. Assim quando se diz que as folhas de um vegetal possuem um fototropismo, se está dizendo que as folhas têm um tropismo negativo à obscuridade ou então, no caso de raiz que tem geotropismo positivo, pode-se dizer que a raiz tem um forte fototropismo negativo etc.



ESPOSA E NEGÓCIO

Um marido (e negociante) genovês foi acusado pela sogra de haver vendido sua bela esposa a um estrangeiro pela importância de quatro milhões de liras — noticiam os jornais de Roma.

Depois de um matrimônio que os pais da noiva não aprovaram, Enrico Somma começou a considerar que a simples beleza da jovem não era suficiente, quando teve conhecimento de uma paixão frustrada que certo estrangeiro sentia por Lilliana Capuzzi, sua mulher. Resolveu, então, fazer um negócio infeliz, que considerava de grande lucro: procurar um apaixonado estrangeiro e propô-lo a venda da esposa por quatro milhões de liras. E o negócio foi imediatamente fechado.

Apenas, quando Lilliana foi fazer as despedidas em casa de seus pais, terminou por confessar toda a história, fazendo com que, desta forma, sua mãe apresentasse queixa a polícia.

As notícias não esclarecem se a bela mercadoria voltou às mãos do negociante.

"1984"

Uma peça que a emissora de televisão da BCC apresentou sob o título "1984", além da série de protestos que desencadeou, foi acusada de haver causado a morte de uma senhora de Hene Bay (Kent), que sofria de uma lesão cardíaca.

O tema da peça narrava o estabelecimento, depois de uma Guerra Atômica, de um estado policial abundante em castigos e torturas.

Vários colonistas escreveram comentários a respeito da peça, que, todos, aprovavam a decisão da BCC de, apesar dos protestos, apresentar novamente a peça, na próxima terça-feira.

"PÔSTO QUATRO E MEIO"

Existe na Praia de Copacabana um trecho em que não há posto de salvamento mas que é demarcado por bandeiras e visitado por banhistas salva-vidas: é o ponto entre o quatro e o cinco, onde outrora foi o Posto Quatro. Há muitos anos, a Prefeitura resolveu alterar as posições dos postos e a torre do quatro foi recuada. Os frequentadores daquele pedaço de praia, descontentes, decretaram: a torre pode sair, mas os banhistas ficarão com as bandeiras na areia.

E ficaram mesmo.

Foi a tradição que fundou o "posto quatro e meio", a única faixa da praia que tem personalidade.

TUDO INVERTIDO

Até hoje não teve explicação (pelo menos a indagação ainda se faz entre pilotos, sem resposta) a operação de inversão de comandos que, segundo o filme "Sem Barreiras no Céu", tem de executar o avião para que o avião não se desintegre no exato instante em que atinge a barreira do som.

O filme, um semidocumentário inglês sobre voos supersônicos, mostra claramente que o segredo do sucesso está na inversão de comandos (de profundidade) — um absurdo que revolucionaria a aerodinâmica.

A única indicação que se tem a respeito do problema é que a RAF, muito preocupada com o filme, distribuiu um boletim reservado às corporações do mundo que usam aviões a jato com a seguinte advertência: a inversão dos comandos é a mentira do filme; não siga aquela lição que ela será fatal.

Esta, pelo menos, é uma informação que vem de pilotos da Força Aérea Nacional.

Nova fase de ajuda econômica

GUY FITCH

Washington — Em sua entrevista de imprensa do dia 7 de dezembro, o Secretário de Estado John Foster Dulles confirmou a notícia divulgada há alguns meses, de que os Estados Unidos estão preparando um novo programa econômico a longo prazo, em benefício, particularmente, dos países em desenvolvimento, da América Latina e da Ásia.

Sabe-se agora oficialmente que altos funcionários do Governo norte-americano já vêm estudando o projeto do programa há bastante tempo, e é quase certo que o presidente Eisenhower remeterá o projeto ao Congresso quando este se reunir em janeiro próximo.

Entre os entendidos no assunto, calcula-se que um programa dessa natureza servirá não só para elevar o nível de vida nos países de desenvolvimento insuficiente, mas também para estabilizar a situação política, sobretudo na Ásia onde muitos países sofrem há pouco tempo atingiram a independência.

Segundo o Executivo, os fundos anuais destinados ao exterior não excederem em muito, ou talvez em nada, a atual quantia de uns 5.000 milhões de dólares autorizados para esse fim, mas seria aumentada a proporção destinada à ajuda econômica. Esse aumento, em benefício das regiões em desenvolvimento, seria compensado em grande parte pela diminuição contínua dos fundos destinados à Europa, onde já não é tão premente a necessidade da ajuda

econômica. Atualmente os Estados Unidos estão destinando à Ásia uns 1.000 milhões de dólares por ano, e dessa quantia menos da metade corresponde à assistência econômica através de programas como o "Plano Colombo" e do acôrdo com os respectivos convênios de cooperação técnica.

Por muito que beneficie à Ásia, o novo programa não im-

pediria a ajuda ao desenvolvimento econômico em outras regiões. Na Conferência Econômica Interamericana que vem de realizar-se no Rio de Janeiro, por exemplo, o Secretário do Tesouro George M. Humphrey declarou positivamente que os Estados Unidos intensificarão a sua ajuda a outras repúblicas americanas através do Banco de Exportação e Importação, do

Banco Internacional, e também através dos programas de cooperação técnica.

Com respeito à Ásia, no entanto, não se sabe ainda a forma definitiva do programa, pois não se decidiu qual a proporção dos fundos que seriam facilitados em forma de empréstimos concessões. Em todo caso, é muito provável que predominem os empréstimos a longo prazo com o propósito de estimular a inversão de capital nacional e de atrair capital privado da Europa e dos Estados Unidos.

O próprio Secretário Dulles deu a entender claramente este modo de pensar quando disse, num discurso pronunciado em Chicago na semana passada: "Numa sociedade livre, é intrinsecamente normal que os países desenvolvidos emprestem fundos aos que ainda estão em desenvolvimento. Nos primeiros anos de sua existência, os Estados Unidos foram desenvolvidos em parte por capitais europeus. Hoje os Estados Unidos são a nação que dispõe de maior capital para ajudar a outros países. Tem portanto que buscar um modo de empregar esse capital útilmente".

O diretor da Administração de Operações no Exterior (FOA), Harold Stassen, expressou-se em termos semelhantes ao dizer, numa entrevista de imprensa anterior, que, em vista de sua rápida recuperação econômica, a Europa deve participar da fase do programa relativa à Ásia.

EFEMERIDES

15 DE DEZEMBRO

1861 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco de Paula Brito.

1872 — Nasce, no Rio de Janeiro, Irineu de Melo Machado.

1896 — Fundação da Academia Brasileira de Letras.

1923 — Sessão inaugural da Academia Brasileira de Letras, na sua nova sede, na Avenida das Nações, hoje Presidente Wilson.

Escolinha de Música da Zona Sul

A Escolinha de Música da Zona Sul vai realizar mais uma demonstração de seu Curso de Instrução Musical, frutuoso por grande número de crianças. A audição será às 18 horas, no salão do Cine-Pati, na Rua Visconde de Piratini, em frente à Casa de Nossa Senhora, da Paz.

Prisão para os ladrões

Do leitor Paulo Carneiro Chaves recebemos:

"Leitor assíduo do DIÁRIO CARIOCA, sempre a ele recorro quando tenho um protesto a fazer, em defesa dos interesses do nosso povo.

A política de austeridade do atual Governo tem repercutido favoravelmente no seio da população.

A herança que o presidente Café Filho recebeu do Governo passado, bem justifica o regime de economia que vem adotando, para tentar a salvação do Tesouro Nacional.

E realmente necessária a compressão das despesas, congelando, provisoriamente, os aumentos

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 23

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 38-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE

AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Brasil e Países da Convenção Postal

OUTROS PAÍSES

Reclamações

Perceber o interior dos Estados Unidos

MUTUAL PERROTA, EUTALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANEIR e GENARO MANEIR.

Pequenos fatos policiais

Matou-se no Campo de Santana

Por motivos ainda não esclarecidos, matou-se ontem, ingerindo veneno no interior do Campo de Santana, o ladrão Haroldo Monteiro Braga (26 anos, solteiro, residente na Rua Maranhense, 126, na Vila Real).

Com guia da polícia do 10.º Distrito, foi o cadáver removido para o necrotério do IML, após os exames periciais.



Colhido por auto desconhecido

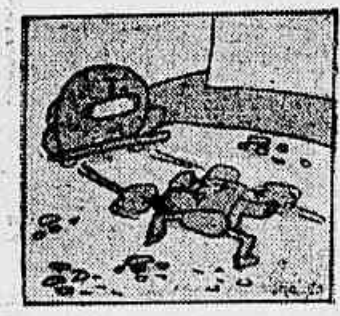
Nilo Barbosa Leal (30 anos, solteiro, de profissão e residência ignoradas), foi colhido por um auto não identificado, na Av. Presidente Vargas, próximo à Rua Uruguaiana.

Com fratura do crânio e contusões, a vítima foi internada no HPS em estado de choque, sendo a ocorrência registrada pelo comissário de serviço no 8.º D. P.

Suicidou-se ingerindo um tóxico

Por motivos ignorados, Abigail de Sá (28 anos, solteira, comerciante, residente na Rua São Luiz Gonzaga, 1566), matou-se, ingerindo veneno tóxico. O fato, que ocorreu na residência de Abigail, foi registrado pelo comissário de dia no 16.º D. P., a cuja jurisdição pertence.

Depois dos exames periciais, foi o cadáver removido para o necrotério do IML.



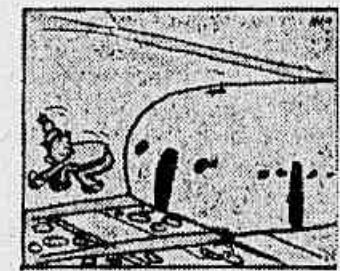
Atropelado por auto ignorado

Um auto não identificado, na Av. Presidente Vargas, próximo à Rua Marquês do Pombal, atropelou Pedro Pinheiro da Silva (35 anos, casado, operário, residente no Estado do Rio), causando-lhe fratura do crânio e contusões generalizadas.

A vítima foi transportada para o HPS, em estado de choque, tendo o comissário de dia no 13.º D. P. registrado o fato.

Perdeu o equilíbrio e caiu na linha

O operário Thales Rocha Silva (24 anos, solteiro, residente na Rua Capitão Carter Mator, 41, Magalhães Bastos), quando viajava ontem como passageiro de um trem da linha 18, perdeu o equilíbrio, caindo à via férrea. O fato ocorreu quando o elétrico passava pela estação de Quinta Bocaiuva, onde Thales foi esmagado por uma ambulância do Posto de Assistência do Mier, que o transportou para o HPS, onde ficou internado com



fratura do crânio e descolamento do couro cabeludo. A polícia teve conhecimento do fato, registrando-o.

Quatro presos fugiram do 18.º Distrito

Rui Vasconcelos, José Mariano, João Santos Filho e Antônio de tal, que se encontravam recolhidos ao xadrez do 18.º DP por haverem sido presos em flagrante, evadiram-se correndo as grades e saindo pelo portão lateral.

A fuga se deu quando o investigador Sam Matá, substituído o comissário que estava ausente da delegacia.

Pungruista preso na porta da Igreja

Foi preso ontem, na porta da Igreja da Candelária, onde se realizava a missa de formatura de uma turma de bacharéis, o pungruista Henrique Sanchez (solteiro, 28 anos, sem residência), que ali se achava pronto para agir.

Policiais de serviço no 7.º D. P. o reconheceram, prendendo-o, e levaram-no para a delegacia, onde foi recolhido ao xadrez.

OS PREÇOS CONTINUAM PARADOS ATÉ 31 DE DEZEMBRO

As casas que ostentam o símbolo da mão espalmada.

As suas compras de Natal e Ano Novo

As casas que aderiram a campanha de RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS

- ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FIRMAS QUE ESTÃO MANTENDO A CAMPANHA DE RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS:
- Casa Guaspari
 - Casa José Silva
 - Casa Sloper
 - Cia. Calçado Clark
 - Del Rio Modas
 - Galeria Carioca de Modas S. A.
 - Indústrias Reunidas Sôla-Cama Diego S. A.
 - Lojas Americanas S. A.
 - Lojas Brasileiras de Preço
 - Limitado S. A.
 - Lojas Duca

Com o mesmo dinheiro V. comprará mais, se preferir, nas festas de Natal e Ano Novo, as casas que ostentam a mão.

AQUI OS PREÇOS PARARÃO!

Agredido a pau no Tijuca T. C. o técnico Kanela

O técnico do Flamengo, Togo Renan Soares (Kanela), foi agredido de surpresa e pelas costas, com vinta pauladas na cabeça, ontem à noite, por um dos associados do Tijuca Tennis Clube, Sérgio Rocha Monteiro, estudante, que depois foi preso.

Falta de assistência



Suspensa a partida

Logo se formou grande confusão, quando os presentes, surpresos com a brutalidade do fato, tentavam fugir de seus lugares, temendo as atitudes dos policiais encarregados de manter a ordem, que, de arma em punho, ameaçavam a todos.

Passados os primeiros momentos o agressor foi preso e encaminhado à delegacia do 17.º DP, onde foi devidamente autuado.

Kanela foi medicado, tendo depois comparecido àquela delegacia a fim de prestar declarações.

Segundo apurou a reportagem do DC, o estudante agrediu Kanela com o intuito de vendê-lo, sendo que este não veio, sendo que estava de costas para os sociais.

Suicidou-se porque fora transferido

Por ter sido transferido da Central do Brasil para a Estação São Dilog, o guarda ferroviário Ivo Pinho Mesquita (156 anos, casado, de 40 anos, residente no morro do Capão, sem número), matou-se ingerindo veneno corrosivo.

Seu cadáver, com guia da polícia do 25.º distrito foi removido para o necrotério do IML.

Últimas do Esporte

Reeleito o presidente Gilberto

O presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, foi reeleito, ontem à noite, para o próximo período presidencial do clube (55/56) num pleito de que participaram 286 conselheiros.

Gilberto Cardoso teve, como candidato único, 276 votos. Sete conselheiros votaram em branco e três votos foram anulados.

O sr. Dario de Melo Pinto foi eleito presidente do Conselho Deliberativo e o sr. Edgard Lisbon Leites, eleito vice-presidente do mesmo órgão.

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

BRASIL COLABORA...

se esquivasse a concorrer ao pleito. Agora, só daqui a três anos teremos outra oportunidade.

Nas comissões de desastres

O Brasil está em cinco dessas comissões, como ficou dito, tendo perdido a situação que desfrutava no seio de outras por não ter remediado em tempo as informações estatísticas a que era obrigado. E não fora ter mandado representação nas últimas reuniões maior seria o seu prejuízo. Basta assinalar que não temos representante (o Brasil, África, apenas) no seio da Comissão de Engenharia Civil e Construção, nós que tanto avançamos no campo da construção. Das dez existentes, estamos em cinco delas: Trabalho nas plantações, Trabalhos interseccionais, Transportes interiores, Carvão e Têxtil.

Liberdade sindical

Um dos pontos altos da 12.ª Reunião do Conselho da OIT foi a estrondosa derrota da Federação Sindical Mundial no seio da Comissão de Liberdade Sindical. Foi rejeitada a reivindicação por unanimidade (a Rússia absteve-se de votar), uma queixa contra a Inglaterra, a propósito de arbitrariedades cometidas na Guinéa Inglesa, quando teriam sido feridos direitos sindicais e adotadas medidas arbitrárias e violadoras dos direitos das organizações sindicais. Os trabalhos da Comissão foram presididos pelo sr. Ramonier da França, participando dos debates os srs. Goffin (Cuba), Mori (Suíça), Vermeulen (Holanda) e Arutunian (URSS).

Em Genebra, a próxima reunião

A próxima reunião do Conselho será em Genebra, em 1956, e da sua Ordem do dia, aprovada, figuram três pontos técnicos — trabalhos forçados, descanso semanal no comércio e condições de vida e de trabalho das populações indígenas dos países independentes. O grupo empregador e alguns elementos governamentais se opuseram, tentando reduzi-los à zero. O grupo operário, porém, lutou até o fim e obteve a inclusão de todos três, por 80 votos contra 0 e 10 abstenções.

Não recebe bom fundo sindical

Antes de despedir-se, o sr. Sindulfo Pequeno fez questão de acentuar que não é um beneficiário do Fundo Sindical, aplaudindo mesmo as medidas moralizadoras adotadas pelo atual Ministro do Trabalho em relação à aplicação do imposto recolhido. Suas despesas (transporte e hospedagem) foram pagas pela OIT, acrescentando o fato de não ter nenhuma em preço público nem nunca partilhado das benesses daquele Fundo.

SERÁ FEITA

A segunda adutora

Sobre as roturas da segunda adutora do Ribeirão das Lajes, cuja reparação da Guandu a Prefeitura busca evitar com a cooperação do Instituto Nacional de Tecnologia, comentou o sr. Pereira Braga — sem se manifestar se é muito, ou pouco — que houve nela seis roturas em cinco anos e meio.

Resposta às críticas

Respondendo às críticas surgidas sobre o emprego de tubos na Adutora da Guandu, o diretor do Departamento de Água da Prefeitura declarou que os tubos agora são diferentes dos utilizados na segunda Adutora do Ribeirão das Lajes, notando-se as seguintes alterações essenciais:

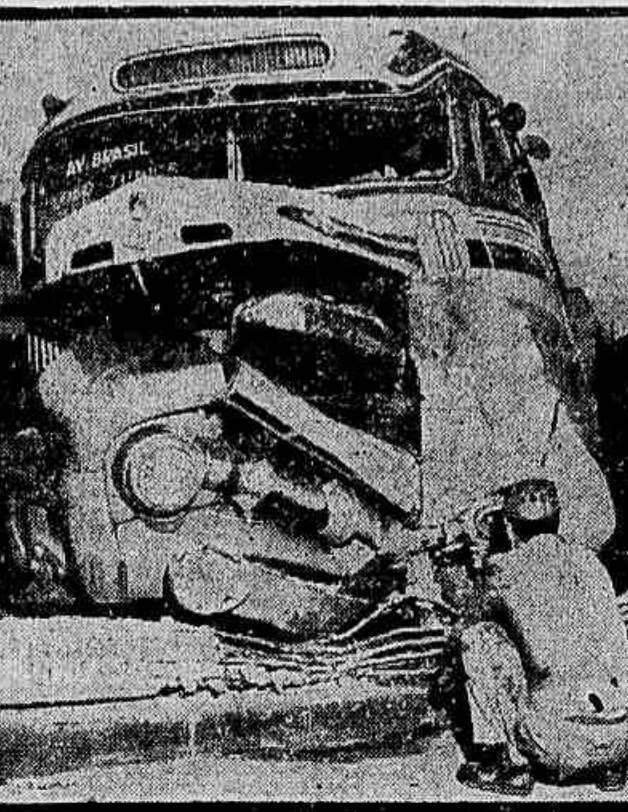
a) — o revestimento externo, protetor das espigas de aço, é mais espesso e de traço mais rico de concreto, assegurando a impermeabilização;

b) — as espigas de aço não entram diretamente na câmara de aço, interpondo-se um cilindro de concreto;

c) — o fio de aço das espigas não é mais o "oil tempered" ASTM/A-229/41 empregado nos tubos da Segunda Adutora, e sim o "Hard-Drawn" ASTM/A-227/47, reduzindo-se ao mínimo os efeitos de corrosão.

Além disso, engenheiros do Instituto Nacional de Tecnologia fiscalizam a construção dos tubos, garantindo o cumprimento das especificações.

A UM MINUTO DA MORTE



Um motorista vítima da volúpia da velocidade, quase matou os ocupantes do loteção de n. de ordem 610, ao atirar-lhe contra um poste de iluminação, na qual destruiu todo o seu próprio ganhação. A irresponsabilidade do motorista causou várias vítimas, que, felizmente, foram de natureza leve. A Av. Brasil, está despoliciada

Em louca disparada foi de encontro a um poste na Av. Brasil

Dirigindo o loteção 4-88-20 em louca disparada pela Avenida Brasil, o motorista Antônio Lima Estrada do Catandu, 688 — próximo 141.361 — atirou-o violentamente contra um poste de iluminação daquela avenida arrancando-o de sua base e destruindo-se.

O loteção que pertence à linha Var Lobo-Candelária vinha lotado, em consequência do que vários passageiros sofreram ferimentos leves, apesar do choque violento.

IMPÉRIA DO MOTORISTA

O desastrado motorista dirigia o veículo em grande velocidade (como constatou a Polícia) e ao tentar ultrapassar um outro loteção, num golpe de direção imperfeito, foi de encontro ao poste n. 259, que desabou sobre o carro.

O cambéio do poste por sua vez, caiu no teto do loteção, varando-o, e indo atingir a sra.

Corina Pinheiro ferindo-a na cabeça.

A POLÍCIA NO LOCAL

O R-50 estava no local, mas o motorista, embora ferido, conseguiu evadir-se.

A ocorrência foi anotada pelo 20.º D. P., uma hora depois do acidente, que ocorreu, precisamente, às 13.15 horas.

A Avenida Brasil ultimamente vem se transformando em autêntica pista de corridas, e todos os dias há, pelo menos, um acidente de grande proporção.

Entre os passageiros do loteção que se feriram, estão Astrogilda Alves Pereira e Alcides Pereira da Silva (Rua Ataliba, 737, em Var Lobo). Cláudio Chaves (ferimento, Rua Artur Vargas, 13) que medicados no local retiraram-se. Os outros não procuraram socorros médicos.

A pericia compareceu no local.

Audiência Pública

Por motivo das solenidades da declaração da turma de aspirantes de 1954 da Escola de Engenharia de Aeronáutica o ministro Eduardo Gomes não dará, na próxima quinta-feira, a audiência pública semanal.

AIOS DO MINISTRO

O Ministro de Aeronáutica assinou os seguintes atos:

Classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Pessoal o tenente-coronel aviador Ovídio Gomes Pinto;

no Comando de Transporte Aéreo, o tenente-coronel aviador Phidias Prá de Azevedo;

no Comando de Engenharia de Aeronáutica, o major-aviador Geraldo Leal Lebrão;

no Parque de Aeronáutica dos Afonsos, o major-aviador engenheiro José Carlos de Miranda Correia;

na Diretoria do Material, o coronel-aviador engenheiro Benjamin Manoel Amarante;

na Diretoria de Saúde, o coronel-médico, dr. Valdemir Salemi;

no Comando de Engenharia de Aeronáutica, o coronel-médico dr. Odalio de Barros Smith;

no Hospital de Aeronáutica do Galeão, os médicos-tenentes drs. João Batista de Lima Nogueira, José Eduardo de Azevedo e Emanuel Pinho;

no Comando de Engenharia de Aeronáutica, os maiores-médicos srs. Holthorn Rabelo de Oliveira, Paulo da Costa Alves Ferreira;

no Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, o maior-médico dr. New Lames de Oliveira;

no Instituto de Seleção e Contratação, o tenente-coronel médico dr. Clóvis Cardoso de Moraes;

designando, o segundo-tenente engenheiro, por necessidade do serviço, para exercer as funções de engenheiro Residente de Manutenção da Escola de Engenharia de Aeronáutica e de Instrução de Guarda;

transfere, por necessidade do serviço, para o Instituto de Seleção e Contratação, o maior-médico dr. Clóvis Cardoso de Moraes;

REQUISITANDO DESPACHADOS

o sr. Ministro da Aeronáutica espachou os seguintes requerimentos:

Sargento Abner Maciel de Castro — "Indefinido";

Sargento Francisco Gomes de Albuquerque — "Indefinido";

Excusante Ezequiel Antônio de Lira — "Arquivado";

Manoel Baccar dos Santos — "Arquivado".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL

E SARGENTO

O diretor-geral do Pessoal da Aeronáutica, por necessidade do serviço, para o 1.º/14.º Grupo de Aviação (P. Alegre), o tenente especialista em armamento Plácido Santana Fontenelle;

para o 1.º/14.º Grupo de Aviação (Fortaleza), o maior-médico dr. New Lames de Oliveira;

para o Parque de Aeronáutica de São Paulo, o sargento Waldemir Edson do Vale, do 11/5.º Grupo de Aviação (Natal).

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTOS

Foram classificados por necessidade do serviço, nas unidades abaixo os seguintes sargentos:

Na Base Aérea do Galeão, Aurelino Vicente Gomes, por ter sido designado do E. E. F. Ex.

No Q. G. da 1.ª Zona Aérea, Artur de Azevedo, por ter sido designado do E. E. F. Ex.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

O pagamento de vencimentos, provenientes de férias e manutenção de família, relativos ao mês de dezembro corrente, terá início na Aeronáutica nas datas abaixo:

Dias 16 e 17 — unidades sediadas nesta capital.

Dia 20 — militares da ativa e civis; sargento e oficiais superiores da reserva.

Dia 21 — capitães, tenentes e aspirantes.

Dia 22 — suboficiais, sargentos e praças da reserva.

Dia 23 — pagamento de aluguel de casa e de manutenção de família.

objetivo econômico-democrático do art. 146 da Constituição.

3.º Entendo, por isso, que o poder público deve estruturar com urgência, órgãos permanentes e adequados à luz de diretrizes mais equânimes, a fim de poder intervir na esfera econômica com eficiência útil, de modo a proporcionar à coletividade o máximo proveito com o mínimo sacrifício.

Vem a missão

Uma nota expedida pelo gabinete do ministro da Justiça, publicada pelos nossos colegas de A Noite, confirma a próxima chegada de dois técnicos norte-americanos para estudarem os problemas que se relacionam com o trânsito desta cidade. Esta, assim, assinala a vinda de uma missão especializada no assunto, fato este de grande alcance para nós e que a alta administração policial desde logo considerou notícia inteiramente mentirosa em declarações prestadas a outros órgãos da imprensa.

A notícia não era nem podia ser mentirosa. Primeiro porque o ministro da Justiça, sendo um homem de responsabilidade não só pelo seu passado como em face da elevada função que desempenha no governo, não iria prestar aos jornalistas credenciados no Catete uma informação que não fosse real sujeitando-se assim a um desmentido.

2.º Bem possível que os repórteres, na ânsia de informarem em primeira mão, tenham interpretado com mais largueza, com mais amplitude, a notícia ministerial. Mas no fundo o fato era verdadeiro pois está confirmada a vinda da missão que deve estar em função dentro de 60 dias.

Segundo porque não se trata de coisa nova pois, desde o regresso do sr. Edgar Estrada dos Estados Unidos, que o alvitre do ex-diretor do Serviço de Trânsito sugerindo a vinda da missão vinha sendo estudado pelos governos norte-americano e brasileiro não tendo sido concretizada mais cedo por motivos especiais.

A vinda da missão de técnicos norte-americanos só pode ser útil à metrópole brasileira que assim encontrará meios de solucionar um dos mais graves problemas que a impede de se desenvolver com rapidez.

Somente técnicos verdadeiros na matéria, conhecedores profundos do assunto, especialistas em um dos ramos mais difíceis da engenharia, práticos em trabalhos e em leis sobre o tráfego poderoso, analisando com liberdade e calma as condições do nosso atribuído trânsito, sugerir conscientemente as medidas que devam ser tomadas no sentido de pôr paradas a esta Babel que é a circulação de veículos, principalmente no centro da cidade.

Não há de ser com bate-papos feitos com ingênuos, com inovações que não se apoiem na experimentação, com idéias contraditórias, com medidas inexecutáveis, com teorias à Von Moltke que o angustioso problema encontrará a solução ambicionada.

Confirmado, felizmente, a vinda da missão fica, apenas, como sinal de uma validade doentia um desmentido que não atingiu a pessoa do ilustre titular da pasta política, o primeiro a nos dar a notícia alvissareira e o primeiro a compreender a importância do assunto.

CONFIRMAÇÃO

CONFIRMAÇÃO

O MACONHEIRO



José Sales Galvão, o maconheiro que resistiu à prisão, depois na Delegacia de Costumes da capital paulista

Maconheiro resistiu a tiros à polícia, mas depois se rendeu

S. PAULO, 14 — Depois de abrir fogo contra os policiais que pretendiam sua captura, o maconheiro José Sales Galvão, acabou rendendo-se ao delegado Antenor de Castro Leite, da especializada de Costumes, em movimentada diligência realizada ontem na Vila Edil.

O maconheiro tinha em seu poder 100 cigarros fabricados com a erva maquiada, e ao ser acusado abandonou a "moamba" em desabalada correria.

FUNCIONÁRIO PÚBLICO

José Sales Galvão, ao ser inquirido, revelou que era funcionário do DAE — 2.ª Seção de Desobstrução e exigiu respeito à sua condição de funcionário público.

O maconheiro tem diversas entradas na polícia, como traficante e viciado, o que foi ressaltado pelo delegado, em virtude de ter conseguido empregar-se em uma repartição pública. O vendedor de sonhos foi transportado para o Presídio do Hipódromo, e, posteriormente, para a Penitenciária, por se tratar de condenado.

Auto 4-86-40 colheu na calçada três senhoras que esperavam donativos

Perdendo a direção, o auto de chapa 4-86-40 subiu à calçada da Av. Passos, colheu três senhoras que se achavam na fila, diante da Igreja de N. S. da Lapa, esperando sua vez de receber seus donativos de Natal.

Uma das vítimas faleceu ao dar entrada, enquanto as outras, com ferimentos graves, foram internadas no HPS.

AS VÍTIMAS

As senhoras colhidas pelo auto, são Otília de tal (viúva, 66 anos, residente em Caxias), com fratura

do crânio, faleceu; Maria Isabel da Conceição (viúva, 66 anos, residente na Estrada do Areal, sem número, em Coelho Neto), com fratura do crânio e contusões, e Maria Luísa da Conceição Silva (casada, 55 anos, residente no Morro do Macedo Sobrinho, em Humaitá).

O cadáver de Otília, com guia da polícia do 10.º distrito, foi removido para o necrotério do IML.

AS VÍTIMAS

As senhoras colhidas pelo auto, são Otília de tal (viúva, 66 anos, residente em Caxias), com fratura

do crânio, faleceu; Maria Isabel da Conceição (viúva, 66 anos, residente na Estrada do Areal, sem número, em Coelho Neto), com fratura do crânio e contusões, e Maria Luísa da Conceição Silva (casada, 55 anos, residente no Morro do Macedo Sobrinho, em Humaitá).

O cadáver de Otília, com guia da polícia do 10.º distrito, foi removido para o necrotério do IML.

Raymundo Orlando Guilhon

ADVOCADO RUA MÉXICO, 74 — S/507 Fone: 22-5788

Tancy Mavignier Henrique de Araújo

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Medeiros, Senhora e Filhos, Abdias Araújo Senhora e Filhos, Susana Araújo e Filhos, José Medeiros, Senhora e Filhos, Flávio Damasceno e Senhora, convidam a todos os parentes e amigos para assistir, com a missa de 7.º dia, que em sufrágio da alma de sua afilhada, sobrinha, prima e amiga TANCY, falecida inesperadamente no Ceará, mandam celebrar amanhã, dia 16, às 7.30 horas no altar-mór da Igreja de Santo Antônio, no Largo da Caraca. Antecipadamente agradecem.

Expedito Coutinho disto a deixar o Stud Vice-Rey...

Forte desentendimento entre o treinador e o titular do Stud — A vitória de PANTHER domingo no Paraná o motivo mais forte da questão — Não tem contrato e se sente prejudicado com as vendas dos parceiros

Expedito Coutinho, segundo conseguiu apurar a reportagem do D. C., está disposto a deixar o Stud Vice-Rey, onde vem servindo como treinador oficial há alguns meses.

Embora venha dando o máximo de seus esforços, a fim de conquistar triunfos para a jaqueta de Gibatão, não tem sido compreendido pelo titular do Stud, que vem ultimamente desmanteando o seu trabalho com a venda dos parceiros.

FORTE ALTERCAÇÃO

Entretanto, sabemos que Panther foi vendido a contragosto do treinador, especialmente por estar insatisfeito numa carreira em que as suas possibilidades de vitória eram as mais acentuadas.

O filho de Guatão fora vendido na manhã de segunda-feira e assim mesmo até quarta-feira, Expedito havia cuidado do seu pensionista, inclusive embarcando para o Paraná.

NÃO TEM CONTRATO

Conforme é do conhecimento geral, o treinador Expedito Coutinho, embora cuide com exclusividade dos parceiros defensores da jaqueta do Stud Vice-Rey, não tem contrato firmado com esta coudelaria. Seus vencimentos se resumem nas porcentagens obtidas com as vendas dos animais. Entretanto, o sr. Leônio Ramos resolveu de uma hora para outra de desfazer dos defensores de sua jaqueta, num prejuízo sem razão para o seu treinador.

As vendas dos animais são feitas geralmente em épocas em que os mesmos se encontram em condições de vitória e isso se nota com facilidade pelos recentes triunfos conquistados pelos animais vendidos pelo titular do Stud Vice-Rey.

Soubeamos, a manhã de ontem, que o treinador Expedito Coutinho se encontrava bastante desgozoso com a situação criada pelo sr. Leônio Ramos. O treinador do Stud Vice-Rey, segundo conseguimos apurar, está mesmo disposto a deixar a coudelaria, caso continue persistindo esta situação.

Programas desta semana na Gávea

Montarias oficiais para amanhã — Prêmio "José Calmon" atração de domingo

Organizou o Jockey Club Brasileiro para esta semana no Hipódromo da Gávea, os seguintes programas:

Corridas de 5.ª-Feira

1.ª PAREO — AS 14.50 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 35.000,00 e Cr\$ 30.000,00 — (Destino a Jaqueta Angélica no Hipódromo Brasileiro, sem mais de 10 vitórias no país, este ano) (Compulsório)

1-1 CAIPIRA, F. Delgado 54
2-2 DON EULALDO, S. X 54
3-3 CORALADO, V. Oliveira 54
4-4 B. KING, F. Machado 54
5-5 JUNIOR, R. Filho 54
6-6 ANAÍ, P. Pachá, não corre 54
7-7 PARANCO, J. Lopes 54
8-8 D. NAVARRO, P. Tavares 54

2.ª PAREO — AS 15.15 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 40.000,00

1-1 HASTIN, H. Lima 58
2-2 NEON, J. Marchant 58
3-3 RACABAL, G. Almeida 58
4-4 BROADWAY BILL, L. Pinheiro 58
5-5 NORA, W. Andrade 58
6-6 KAHIM, A. G. Silva 58
7-7 MATINGO, R. Filho 60

3.ª PAREO — AS 15.40 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00

1-1 TOINETE, A. Rosa 54
2-2 ENERGY, não corre 54
3-3 NIENTE, W. Andrade 54
4-4 FAIR BEAGLE, E. Silva 56
5-5 BENJAMIN, J. Marchant 56
6-6 IMPETUENTE, J. Marchant 56
7-7 RARITAN, G. Almeida 54
8-8 PILEQUE, J. Barros 56

4.ª PAREO — AS 16.10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 50.000,00 (Doutorados de 1929)

1-1 JAMEGÃO, G. Almeida 56
2-2 MARECHAL, S. X 56
3-3 BOLEONIA, A. Rosa 56
4-4 DESCOUIDO, E. Castilho 60
5-5 KAESING, J. Marchant 60
6-6 EL GUAPU, D. Ferreira 54
7-7 IBSEN, A. G. Silva 54

5.ª PAREO — AS 16.40 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (Betting)

1-1 GAIO, L. Rigoni 60
2-2 PACHA, E. Castilho 60
3-3 PINCHU, G. Almeida 54
4-4 FOGO BELO, A. G. Silva 56
5-5 CHARUTO, J. Graça 60
6-6 MARANHÃO, L. Pinheiro 56
7-7 LATEX, Red. Filho 58
8-8 ROUBINHO, S. X 58
9-9 DONATIANO, S. X 58
10-10 CHANTECLER, E. Figueira 58
11-11 GOOD FRIEND, J. Lopes 54

6.ª PAREO — AS 17.20 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 45.000,00 — (Betting)

1-1 P. FINDER, E. Castilho 56
2-2 ALFAIATE, E. Mesquita 52
3-3 DINGO, J. Marchant 60
4-4 VARDAM, J. Coutinho 52
5-5 A. AMARGO, L. Rigoni 60
6-6 MATIPIO, G. Almeida 52
7-7 D. EULALDO, A. G. Silva 52
8-8 SENTA A PUA, G. Caldeira 52

7.ª PAREO — AS 18.00 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 40.000,00 — (Betting)

1-1 REVELLO, G. Almeida 58
2-2 PADUA, C. Ramos 54
3-3 THUNDERBOLT, P. Fernandes 54
4-4 EMOETE, A. Naldi 60
5-5 BIG HORSE, D. P. Silva 54
6-6 PARANCO, J. Lopes 56
7-7 ALFAIATE, E. Cardoso 56
8-8 ARDENTE, A. Cardoso 56
9-9 HARRAN, J. Marchant 56
10-10 OCRE, A. G. Silva 56
11-11 INDISCRETO, não corre 56
12-12 M. TACHIM, W. Andrade 56
13-13 IPORANI, não corre 52

IV Centenário não correspondeu

O animal IV Centenário não atuiu dentro de suas reais possibilidades na corrida da última quinta-feira. Seu treinador responsável, Waldemar Meireles, procurou a reportagem para fazer a declaração seguinte: — IV Centenário, por não ter aprontado forte devido a um desarranjo intestinal, não correu o esperado.

Novo aprendiz

Deverá estrair na reunião de amanhã no Hipódromo da Gávea, um novo aprendiz. Trata-se do garoto C. Paranhos, que vem algum tempo trabalhando os pupilos de Gonçalo no Feijó. C. Paranhos deverá ser o condutor da égua Pádua, inscrita no derradeiro páreo de amanhã.

HOMENAGEADA A MARINHA PELO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Almoço e corridas no Hipódromo — Troca de eloquentes saudações — A Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais foi vivamente aplaudida — Outras notas de reportagem —



Dr. Mário de Azevedo Ribeiro saudá, em nome do Jockey Club à Marinha

O Jockey Club Brasileiro, com a homenagem de ontem à Marinha, encerrou o calendário do ano de manifestações endereçadas às nossas gloriosas classes Armadas, com um programa que se desenvolveu com o mesmo brilho que tiveram os que foram dedicados ao Exército e Aeronáutica. O sentimento de mútuo apreço existente entre o Jockey Club Brasileiro e Exército, Aeronáutica e Marinha mais uma vez foi ressaltado. Tarde bonita, concorrência vultosa, que se integrou nos seus motivos, deu à festa grande ressonância. Ela foi iniciada com o almoço servido no Salão das Rosas, quando foram trocadas expressivas saudações. O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, presidente, saudou, em nome do Jockey Club Brasileiro os ilustres homenageados, destacando o papel da Marinha e os seus feitos desde o Império, num desempenho de funções cujos feitos heroicos, exaltam as nossas manifestações patrióticas. O ministro almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, depois de tigeiras palavras de saudação e agradecimento, apreendeu o vice-almirante Antônio Carlos de Carvalho, inspetor geral da Marinha e presidente do Club Naval, que, por sua indicação, responderia ao discurso do dr. Mário de Azevedo Ribeiro, o que foi feito a seguir. Dando, de início, suas impressões sobre o sentido das homenagens, passou a destacar como o marinheiro as recebe. Antes do revestimento externo que lhe dão esplendor marcante, é de quem quer onde partem e da sinceridade que possuem. E o caso da manifestação do Jockey Club Brasileiro, que S. Exa. diz ser "pura e elevada, partida da mais elevada e desinteressada ca-

mada social, credenciais essas que ornaram as homenagens do Jockey Club Brasileiro, sempre elegante e fidalgas, reflexo natural do seu distinto quadro social". E o vice-almirante Antônio Maria de Carvalho concluiu: "Sr. Presidente, em nome do Exmo. Sr. almirante Edmundo Jordão Amorim do Valle, Ministro da Marinha, queira V. Exa. receber os agradecimentos sinceros da Marinha, com os votos que formula pelo engrandecimento do grande e tradicional Jockey Club Brasileiro. Passaram a seguir os homenageados, já acompanhados das senhoras e senhores de S. Exmas. famílias, com os diretores, sócios e famílias, a Tribuna de Honra de onde assistiram ao desenrolar das carreiras, bem como à exibição primorosa da bande marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, cujas evoluções e marchas, na pista de grama, mereceram demorados e vivos aplausos. Após o G. P. Almirante Marques de Tamarandá, o Ministro da Marinha fez entrega de ricos troféus ao proprietário, joquei e tratador do animal vencedor, Fanfan, e que foram os srs. E. G. Bastos, Mariano Sales e F. Irigoyen, tendo recebido, também, uma lembrança do cavalariço. Os demais troféus, no final das corridas, foram, também, entregues pelo ministro Amorim do Valle e que couberam: ao sr. João Rangel Pinto, sr. Beatriz Rocha, Eden de Freitas Vasconcelos, sr. Zelia Gonzaga Peixoto de Castro, Atílio Tedesco, Stud Scabro e Stud Rocha Faria. Foi, por todos os motivos uma festa magnífica a de domingo último no Hipódromo Brasileiro.

PRESENTES AO ALMOÇO

Além dos homenageados, almi-

rantes Edmundo Amorim do Valle, Ministro da Marinha, almirantes de esquadra, Renato Guillobel e Salalino Coelho: vice-almirantes, Antônio Maria de Carvalho, Olavo Araújo Penna Botto, Haroldo Calix, Carlos A. de Brito e Silva Filho, Euclides de Sousa Braga, Ernesto de Araújo, Paulo Nogueira Penido, Gerson de Macedo Soares, Gerônimo de Magalhães Serejo, Eduardo Bezerril Fontenelle, Alberto Jorge Carvalho, Jorge do Paço Matoso Maia, Luís Fernandes Barata, Richard Francisco Withead; capitão-de-mar-e-guerra, João Pereira Machado, Otacilio Cunha e Osmar Almeida de Azevedo Rodrigues; comandantes César de Andrade e capitão-de-corveta, Alvaro Alfredo Canongia Barbosa, tomaram parte no almoço os seguintes diretores do Jockey Club Brasileiro: dr. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado, Ministro Luis Gallotti, prof. Luis Pinheiro Guimarães, Ministro Napoleão Alencastro Guimarães, desembargador Antônio R. Toscano, Espinola Almirante, Jorge Douds, Martin Desembargador Celso da Silva Pereira, dr. Murilo Lavrador, Pedro Franco Camargo, Edgar Pereira Braga, Alvaro Werneck, Justo Rangel Mendes de Moraes, Jair Negrão de Lima, Augusto Nikaus Junior, Joaquim José Domingues Mariz, Alberto Paiva Garcia, Artur Dias, Ibsen de Rossi, Pedro Magalhães Corrêa, Júlio Xavier da Silva Moura, José Manoel Fernandes e Adair Elras de Araújo.

5 NOTÍCIAS

1 Deverá embarcar dentro em breve para São Paulo, o treinador Maurício de Almeida. — Levou MORENA LINDA, MORENO PROZA, MORENA RICA e outros. — Fará uma temporada no Hipódromo de São Vicente em Santos.

2 Quando trabalhava na matilha de sábado, MARIAGAL, após aliar o aprendiz Rubens Olsen ao solo, disparou tendo batido na cerca na altura da milha. — Levado para as coxilhas de Celestino Gomes, foi mais tarde sacrificado.

3 O cavalo CHUQUE que trabalhava em sua última atuação, terminou o percurso "seu". Tardará a reaparecer aquele pupilo de Levi Ferreira.

4 Não teve hemorragia como foi anunciado a égua MA GRIFFE, Wilson I. de Souza pede uma refração, adiantando que sua pupila "seu" de um joelho.

5 O aprendiz A. G. Silva possivelmente vai se transferir para Cidade Jardim, onde pilotará todos os animais do Stud Peixoto de Castro daquela seção paulista confiada ao treinador Mário de Almeida.

Corrida de sábado

1.ª PAREO — AS 14 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 100.000,00 (Pista de Grama)

1-1 CAMINHA 1 53
2-2 RONDINELLA 2 58

2.ª PAREO — AS 14.25 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00 (Pista de Grama)

1-1 SADI 2 55
2-2 SIGILO 7 55
3-3 DENTE por DENTE 10 55
4-4 DORONDONGOS 6 55
5-5 MINOPICHO 4 55
6-6 HOPE ROY 8 55
7-7 GULLIERE 9 55
8-8 DORMENTE 1 55
9-9 DONATIANO 3 55
10-10 HERMOND 11 55
11-11 PICHI 13 55

3.ª PAREO — AS 14.50 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00 (Pista de Grama)

1-1 JONSON 7 56
2-2 DELCO 3 56

(Conclui na 9.ª página)

Hoje as eleições na A.C.T.R.J.

Serão realizadas hoje à tarde na sede da A.C.T.R.J., as novas eleições para o biênio 54-55. Deverá ser eleito novo presidente da entidade que reúne os cronistas de turfe da capital, o colega de A. N. de G. e o colega de A. N. de G. Estão convidados todos os adscritos a participar da Assembleia Geral Ordinária desta tarde em primeira convocação marcada para as 17 horas e às 17.30 em segunda.

PELOUSE

De HELOISA

Estêve realmente encantador o Hipódromo da Gávea na última semana. As festividades da domingo, dedicadas à nossa gloriosa Marinha, alcançaram pleno êxito. A Diretoria do Jockey Brasileiro foi muito feliz na organização da festa. Também encantador esteve o desfile na "pelouse", embora algumas figuras conhecidas não tivessem aparecido. Eis o que anotou:

1 No sábado aconteceu uma torcida organizada em favor da vitória da Oginha, Família Roxo em péssimo. A moçinha loura, de "griso", foi a sensação do acontecimento. "Torcia" de fazer gozo!

2 Também houve nova vitória do Stud Setaurita e mais uma vez todos os olhares, curiosos, acompanharam a encantadora sr. Floriano Pacheco buscando na pista a vistosa parceleira Comandante.

3 Houve nova decepção do sr. Sami Barki com o seu Mister Rio. Vários amigos tentaram com desculpas consolar o conhecido proprietário.

4 No domingo, fazendo as honras da casa, na Tribuna de Honra, o casal Mário Ribeiro, ministro Luís Gallotti e professor Pinheiro Guimarães, em palestra com as altas patentes da nossa Marinha.

5 Desfilou na mesma Tribuna, assombrado, em animada conversa com amigos, o elegante sr. Leônio Ramos.

6 Fez sucesso completo a encantadora e vistosa acompanhante do jovem Pitigliani Junior. O sr. Eurico Solares foi visto em companhia do novo par, por diversas vezes.

7 Desfilou o cronista José Perlmutter morenamente acompanhado. Ficou a maior parte do tempo na Tribuna dos Proprietários. Parece que teremos noivado muito breve.

8 Aplausos delirantes do sr. Lu-



Expedito Coutinho anda zangado e parece disposto a deixar o treinamento dos defensores da jaqueta do Stud Vice-Rey. — Na foto acima, o treinador com o seu antigo pensionista PANTHER, motivo principal da questão

INEDITO NO TURFE

Colônia de férias para cavalos!!!



Dr. Protásio Pereira



Farinelli foi a maior derrubada da semana linda. Tinha vitória em Porto Alegre de 102 metros, deixando a turma a 500 metros atrás. Aqui vendem um mundo de "potes", foi pra lá, tomou a ponta e quando viu o tamanho da reta pela frente, perdeu o requebraço e parou de estalar Moínhos de Vento e bem diferente da Gávea. Felizmente alguns proprietários que antes do páreo ofereciam alguns milhões pelo potro...

Pergunta aos "barradores" Artur Araújo e Luiz Rigoni: Os amigos podem me informar quem venceu o G.P. Paraná?

Rigoni então anda mesmo de azar. Em duas semanas perdeu oportunidade de dominar com seu cariz das coisas importantes: praga, Cidade Jardim com o Adl e domingo último, Guabiruba com Panther. Pior para o "Fominha", mas muito pior mesmo, foram as 130 mil praças de comissão... O feito é agora de comissão... a cura de quem assistiu esse último filme de não sevilha que anda por aí. Maluco da vida, completamente...

Por outro lado, pernambuco, Manuel Beteira da Silva, anda acertando tidas. Ganha montarias e mais montarias e vai levantando um número dos mais sugestivos de vitórias (há dez semanas, O Pau de Arara anda mesmo com o fígado virado pra lua...

E como andam correndo os animais do Stud Rocha Faria. E o notar lá e executar.

Noia!

Falar nisso, estes filhos de Noronham andam com o diabo no corpo. O tal de Kennere marcou 93,1/5 naquela raia pesada de sábado, com o Castilho "parando" no final e os adversários fora de foco. Pelo feito este bicho vai fazer milhas na Gávea. Kisber é outro...

Usar gravata com aquêle calor de domingo na tribuna de proprietários é castigo de coleção no dural. Arrependendo-se a gente tinha liberdade de enfrentar uma camisa amarela e sair por aí, naquela tribuna. De uns tempos pra cá transformaram o reduto em desfile de elegância e agente quem quiser. Negócio de gravata é bom pra social, onde vai gente para apreciar modos e tem ambiente que exige mesmo o sujeito compor-se legal. Mas na nossa tribuna... pra que tantos suspensórios? Pelo menos no verão, deviam dar uma chance a quem vai trabalhar, de suar um pouco mais a vontade...

Ainda não saiu esta semana a prova fixa do calendário, denominada "Candido Moreno". O comissário Moreira da Fonseca me garantiu que a tal carreira está programada. Talvez a próxima semana... não é "seu" Moreira?

Andam dizendo que os "pocinhos" de a cromatografia já chegaram. Outros dizem que é "bafo" para assistir os resultados. Tá faltando uma palavra oficial da CC para dar fim a estes comentários...

Hoje tem Assembleia Geral na ACTRJ. Eleição da nova diretoria com Gerson Cordeiro colado para presidente. Tem também um caso feio com dois moços sabidos que só não conta a história aqui, porque rouba sua se lava em casa... Logo mais estou no bloco do sábado...

O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado não apareceu. Coincidência? A sr. Nicole Hime também não foi vista...

Hoje fico por aqui. Até o comissário Padilha estiver presente, mas lamentavelmente continuam ausentes os discos voadores.

A PEDIDOS

A "RAIO X"

(Do Presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro)

Senhor "Raio X". Sem possuir procuração dos diretores do Jockey Club Brasileiro, estando, contudo, de posse das prerrogativas que me foram deferidas pelos integrantes do órgão de classe que dirijo, a cujo quadro social pertencem os empregados da sociedade "irrista, inclusive aqueles classificados em vossos "A Pedidos", "Resposta em tempo hábil" e "Elogio à loucura", como simples vendedores de pules, biscoiteiros ou eventuais, apresso-me a contestar o inverídico e imperfeito raciocínio que desenvolve naqueles artigos os quais positivaram a completa desatualização em que vive frente ao Direito do Trabalho.

Além dessa prova irrefutável, vossos "A Pedidos", vieram ferir o amor próprio de legítimos e dedicados empregados que não necessitam de "passe de mágica", como afirma o caro senhor, pois o direito dos mesmos está expresso na lei e não decorre da vontade de homens ou grupos, como passarei a demonstrar.

Pretendendo V. S. fazer política contra os atuais dirigentes do Jockey Club Brasileiro, escolheu, para seus ataques, a iniciativa da instituição do Juízo Arbitral que solucionou a questão suscitada pelo sindicato dos empregados e referente à existência ou não de laços empregatícios entre a sociedade e os que nela trabalham em dias de corridas.

O caro senhor não poderia ser mais infeliz na escolha de material para seus artigos, forçando-me a dar a resposta que merece a velada crítica que faz aos que tomaram parte no Juízo Arbitral e ainda, por dirigir a entidade que defende os direitos dos que V. S. com tanta acrimônia, julga, como se o trabalho honesto e continuado dos mesmos, fosse parte integrante de uma diversão ocasional.

Quero crer ser V. S. o único que desconhecia a luta que de há muito se travava entre os que trabalham em dias de corridas e os que passavam pela direção do Jockey Club Brasileiro. Enquanto os senhores buscavam o reconhecimento da relação de emprego os dirigentes esforçavam-se por manter o mesmo estado de coisas dominante na sociedade desde sua instituição.

O problema crescia dia a dia e à proporção das negativas dos dirigentes da Sociedade, transformava-se, justa aspiração dos trabalhadores, em verdadeiro tumor maligno localizado em corpo sadio, prestes a receber os efeitos virulentos que provocam as injustiças.

Verificasse, portanto, que esse problema não foi criado pelos que atualmente dirigem a Sociedade, e foi esse problema que o Juízo Arbitral, instituído sob a inspiração de homens de bem, resolveu com honestidade e justiça, evitando ser o Jockey Club Brasileiro, levado aos Tribunais Trabalhistas, como vulgar tropeço, que somente as grandes coloca ponto final às suas trapalhadas.

Ademais, justo é lembrar a V. S. que o trabalhador brasileiro já atingiu a maturidade educacional com o que, escudado no sindicalismo, defende seus direitos com personalidade, o que vem causando revolta na mentalidade do feudalismo caboclo que, lamentavelmente, ainda não foi totalmente extinto em nossa terra...

Com referência às dúvidas que levanta, aqui vão as respostas que merecem.

As decisões do Juízo Arbitral, foram homologadas pela Justiça do Trabalho. Os Tribunais Trabalhistas e o Egrégio Supremo Tribunal Federal já se pronunciaram, unanimemente, reconhecendo a qualidade de empregados aos que trabalham em dias de corridas (coloque ao vosso inteiro dispor as certidões de processos em nosso poder).

Quanto à parte referente às contribuições para a Previdência Social, elas não acarretarão a bancarrota do Jockey Club Brasileiro, colocando-o, isto sim, como fiel cumpridor dos deveres de entidade empregadora. (Conheça o problema e verificará a infelicidade de seu prognóstico).

Para terminar, e com o objetivo de não ser forçado a retornar ao assunto, (a verba aqui em casa é minguada) quero esclarecer a V. S. que nenhuma inspiração recebi dos que sofriam seus ataques, só respondendo o que diz respeito aos empregados, aos quais V. S. não oferece o menor direito, julgando-os como mercadorias de última classe e não como possuidores de um direito adquirido no trabalho e na dedicação que oferecem, com os quais colaboram na formação do corpo que conduz e engrandece o Jockey Club Brasileiro.

Enfim senhor "Raio X", continuei a agitar a política interna do Jockey Club Brasileiro, ao qual penso V. S. pertencer, mas fique certo de que o Juízo Arbitral lhe prestou relevante serviço, defendendo o patrimônio econômico (na Justiça o vencido paga custas) e moral de uma Sociedade que, agrupando em seu quadro social o que de mais respeitável compõe a elite brasileira, estava no dever de evitar a "via-crúcis" de dedicados advogados, vencidos tantas vezes quantas fossem chamados a defender a tese do "biscoiteiro" ou da "eventualidade", para os que trabalham em dias de corridas.

De resto, estou ao inteiro dispor do caro senhor para, em debate, fora do censurável anonimato, prestar esclarecimentos referentes, exclusivamente, aos empregados, por onde V. S. verificará que outros problemas ainda existem no Jockey Club Brasileiro e que os atuais diretores terão que resolvê-los, sem teram sido por eles criados pois são originários de costumes já superados pela lei moderna.

Aqui ratifico meus aplausos aos ilustres senhores que acataram o Juízo Arbitral, defendendo a tradição da Sociedade, cumprindo com o dever de cidadãos honrados e fazendo justiça.

A V. S., com o respeito e a superior consideração que me merecem os homens de bem, queira aceitar o veemente protesto pelo nenhum merecimento que pretende oferecer aos que também participam do trabalho que faz a grandeza do Jockey Club Brasileiro.

Com respeito e consideração,

subscreevo-me

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1954.

Raymundo Nonato da Costa Rocha

Presidente do Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro

VOLTANDO DEVAGAR E SEMPRE...

Quiproquó somente no G. P. 'Brasil' de 55

Faz pouco tempo que QUIPROQUO retornou aos palcos na raia. Vítima de sério contratempo, o tordilho esteve longo tempo parado. Ultimamente como apresentasse condições para voltar a raia, reapareceu em galope de saúde. Nestas últimas semanas tem sido visto pela reportagem sempre sob o governo de Juan Marchant. Quanto ao seu reaparecimento, somente será realizado por ocasião do próximo G. P. "Brasil" de 1955. Disse o procurador do Stud Peixoto de Castro a reportagem que QUIPROQUO será levado devagar e sempre. "Não há pressa nenhuma para o retorno do tordilho. Queremos levá-lo com o máximo cuidado, já que agora ele se mostra completamente curado do seu mal interno". Acrescentou ainda: "Temos um G. P. "São Paulo" em maio próximo, mas não acredito que QUIPROQUO possa correr. Talvez aue um clássico antes do "Brasil" para entrar definitivamente em carreira". Já Juan Marchant andava satisfeito com a disposição do tordilho e declarou ao repórter que QUIPROQUO não teve mais nenhum desarranjo e se mostra cada vez mais disposto nos galopes. Eis aí o que há de novo, até os dias atuais sobre a volta do famoso representante da jaqueta Peixoto de Castro.

Leia SOMBRA

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Concurso para todos interinos

Os professores interinos da Prefeitura, com idade superior a 45 anos, serão inscritos "ex-officio" no concurso para preenchimento das vagas existentes nos quadros do magistério. Informou ontem ao D. C. o prefeito Alvim, acrescentando que já determinara providências, a respeito, ao Secretário de Administração, sr. Joel Rutenlo de Paiva.

A decisão é apoiada em dois dispositivos das Instruções baixadas para o concurso: o que determina a inscrição "ex-officio" (obrigatória por lei) dos interinos e o que deixa a decisão do prefeito em casos omissos.

Ontem as inscrições

As inscrições para o concurso abriram-se ontem, devendo as informações sobre ele ser tomadas no Serviço de Seleção, na Av. Antônio Carlos, 201, 9.º andar.

Alterado o edital

Foram incluídas, entre as disciplinas exigidas a concurso, Química e Física, atendendo a que não existe a especialidade genérica de Ciências Naturais. Admite-se, ainda, que haja outra alteração, qual a de se aumentarem os pontos atribuídos ao título de professor primário da PDP, que no plano inicial foram atribuídos no máximo de dez.

Brasil perde lugar de destaque que tinha na O. I. T.

— É pela voz de um operário que o Brasil se faz ouvir, presentemente, no seio da Organização Internacional do Trabalho. Perdida a posição que desfrutava (10.º lugar) entre os membros permanentes do Conselho de Administração daquele organismo, o Brasil teria sido varrido inteiramente da OIT não fora a situação que conquistou a sua representação operária.

— Graças, também, à habilidade com que agiu essa representação foi, ainda, possível ao nosso país representar-se em cinco das comissões de indústria e isso depois de haver perdido, por falta de comprovação estatística, a magnífica posição que desfrutava no seio de outros e importantes desses órgãos técnicos.

A 127.ª REUNIÃO EM ROMA

E, com as declarações acima, o nosso delegado operário à Conferência Trabalhista de Roma (127.ª reunião), sr. Sindulfo Pequeno, presidente da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, deu ao DC uma descrição resumida da referida assembleia onde acabou de conquistar o direito de voto. O Brasil perdeu o 10.º lugar que ocupava em virtude do ingresso da União Soviética, que passou a sentar-se na cadeira n.º 5, na ordem de grandeza como potência industrial. O delegado brasileiro ainda tentou impedir a entrada da Rússia, mas teve de conformar-se.

Fez papel de menino malcriado...

Tendo perdido a questão — apresentou o sr. Sindulfo — o Brasil estomagou-se e fez o papel de menino malcriado: não quis pleitear o lugar que lhe estava, aliás, assegurado por unanimidade, entre os outros dez membros do Conselho. Viu a ordem expressa que o Ministério do Exterior enviou à nossa delegação para que (Conclui na 8.ª pag.)

AUMENTO DOS AEROVIÁRIOS



O brigadeiro Raimundo Abreu, diretor da Diretoria de Aviação Civil, tendo à direita o Ministro do Trabalho, cel. Napoleão Almeida Guimarães, quando assinava, representando o poder concedente, o acordo concluído entre o Sindicato Nacional dos Aeroviários e o Sindicato das Empresas de Navegação Aérea. O ato, assistido pelos dirigentes dos dois Sindicatos, teve lugar, ontem, no salão nobre do Ministério do Trabalho.

Solenidades religiosas do Ano Novo

A meia noite de 31 de dezembro próximo, S. Ex. o Cardeal D. Jaime Câmara celebrará, no Atrio de Santa Luzia, futura praça do Congresso Eucarístico Internacional, uma Missa solene, dando ao povo carioca uma antevista do Congresso de julho de 1955.

Pouco antes de meia noite, partirá, uma Procissão Marítima de embarcações da Marinha de Guerra, Marinha Mercante, Clubes Náuticos e particulares, profusamente iluminadas, conduzindo uma imagem de Nossa Senhora. Ao mesmo tempo, de vários pontos da cidade, partirão procissões terrestres, convergindo todas para a Praça do Congresso.

Essa solenidade permitirá um ensaio geral de som e iluminação, no próprio local do Congresso e orientará as autoridades quanto às providências a serem tomadas para o grande certame de fé, que reunirá naquele lugar muitos milhares de católicos.

Colabora a P. D. F. para realce dos festejos de Natal

A Prefeitura do Distrito Federal organizou para as festividades do Natal deste ano, várias solenidades, que culminarão com uma grande missa a ser rezada no Campo de São Cristóvão, às 22 horas da noite de Natal.

A missa do Galo será rezada em três altares que estão sendo construídos e cujo presbitério onde se encontra o altar central terá 17 metros de altura, enquanto que as capelas laterais a 13 metros.

ORNAMENTAÇÃO NA AVENIDA

A Avenida Rio Branco, a exemplo dos anos anteriores, será ornamentada com figuras em vulto que serão colocadas sobre pedestais de metro e meio de altura. As figuras, antigas, terão expressão de surpresa e alegria, e estarão como quem marcha em direção ao Obelisco, onde uma estrêla estará brilhando, iluminada por mil lâmpadas.

As árvores da Avenida Rio Bran-

co serão iluminadas desde a Rua 7 de Setembro até à Rua Santa Luzia, onde na esplanada está sendo montada uma grande árvore de Natal — a mesma do ano passado.

Distribuição de brinquedos

Em proporções modestas, o Departamento de Turismo, por ordem (Conclui na 8.ª pag.)

LIVRO AUTOGRAFADO



Prosseguindo na sua iniciativa de incentivar o bom gosto pelo livro autografado, a Livraria São José realizou, recentemente, uma venda especial do livro de poesias "Amanhã", de autoria de Selench de Medeiros, tendo a poetisa autografado os exemplares vendidos. — O clichê, fixa um flagrante dessa interessante venda

São várias as causas do encarecimento e da falta do peixe

A falta de um cais atracável e para descarga; desenvolvimento das finalidades do Entrepósito Federal da Pesca; tabelamento para "mercadoria tão flutuante quanto é o peixe"; insuficiência de organização na distribuição do pescado e insuficiência de gelo, são, entre outras, as causas imediatas da falta e carestia de peixe no mercado carioca.

Esse o ponto de vista do armador Fritz Wilbert, presidente do Sindicato das Indústrias de Conserva do Pescado do Rio de Janeiro, que esteve ontem no COFAP, onde fez entrega de um longo e minucioso Memorial ao general Pantaleão Pessoa, pleiteando várias medidas de fomento e de proteção ao pescado e, sobretudo, a liberação dos preços do produto.

RECOMENDAÇÕES IMPORTANTES

Desenvolvendo a tese que defende, o Memorial do sr. Wilbert recomenda como medidas preliminares para uma farta e perfeita distribuição do pescado: aumento imediato do cais atracável do Entrepósito de Pesca; intervenção do Ministério da Agricultura para desenvolver as legítimas classes produtoras do pescado às dependências do mesmo Entrepósito; coordenação dos servidores orientadores e fiscais do Governo; liberação dos preços, facilidades maiores de crédito aos empreendedores tendentes a fomentar o abastecimento do pescado às populações necessitadas; aplicação dos recursos provenientes dos açúcares e destinados à lavoura, extensivos, não só ao fomento da própria pesca, como às iniciativas que objetivem o abastecimento do pescado em larga escala; que sejam a COFAP e o SAPS, incumbidos, inicialmente, da distribuição de pescado pré-manipulado, porque esses órgãos contam com os recursos financeiros e aparelhagem técnica, como frigoríficos, mercados e tendas nas feiras, além do pessoal necessário; reaparelhamento e ampliação do frigorífico e da fábrica de gelo do Entrepósito; tratamento preferencial pelo governo dos pedidos de fornecimento de gelo pelos armadores de pesca, garantindo-se aos mesmos de pesca abastecimento imediato.

A coroação da Rainha dos Barnabés

Tercia Campos, a jovem representante do Departamento de Correios e Telégrafos, e eleita Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal, será coroada no próximo sábado, numa bonita festa a ser realizada no dia 18, às 22 horas, nos (Conclui na 8.ª pag.)

Teses debatidas na Conferência Rural Brasileira

S. PAULO, 14 (Do enviado especial do DC) — 400 delegados, representando 17 Estados e um Território, assistiram ao encerramento da III Conferência Rural Brasileira.

A cerimônia teve a presidência o deputado Iris Meinberg, presidente da Confederação Rural Brasileira, que ressaltou, em brilhante discurso, o alcance da iniciativa agradecendo a colaboração da FARESP, como promotora do certame, das demais organizações agrícolas, da imprensa e de todos que a prestigiaram. A cidade de Fortaleza, no Ceará, foi designada sede da próxima Conferência Rural Brasileira, ficando a data para ser oportunamente fixada.

MUDANÇA DA CAPITAL FEDERAL

Uma das moções que receberam maior e mais caloroso apoio do plenário foi a que encerra um apelo ao Governo no sentido de apressar a mudança da Capital Federal para o Planalto Central, acentuando a importância que a medida terá para a agricultura e para a própria economia brasileira. O plenário foi informado de que em março vindouro ficarão concluídos os estudos para a localização da nova Capital.

Revenda de máquinas agrícolas

A Conferência aprovou, outrossim, uma moção mandando telegrafar aos Ministros da Fazenda e da Agricultura reclamando providências para que as máquinas agrícolas adquiridas pelo plano de revenda dentro de crédito de 18 milhões de dólares sejam pagas pelos respectivos agricultores na base do preço de época da encomenda e não com o acréscimo do preço atualmente em vigor.

Vários oradores manifestaram-se sobre o assunto, tendo o senador Apolônio Sales proposto que também fosse oficiado ao Presidente da República lhe solicitando que envie ao Legislativo projeto de lei para a abertura de um crédito de cem milhões de cruzeiros para cobrir aquelas diferenças de preços, possibilitando, assim, a aquisição das máquinas pelos lavradores sem maiores onus.

O sr. Iris Meinberg lembrou a possibilidade da SUMOC estabelecer os preços como eles existiam quando se iniciaram as operações para a venda das máquinas.

A indústria do contrabando

Entre as moções aprovadas figura uma propondo que a Conferência telegrafasse aos Ministros da Fa-

Termo aditivo, se a Câmara não aprovar a emissão

Três engenheiros do Instituto Nacional de Tecnologia fiscalizarão — juntamente com os engenheiros da Prefeitura e da Caixa Econômica — a execução das obras da Adutora do Guandú, incumbindo-lhes fazer as provas de laboratório, evitando o emprego de material de qualidade inferior à tecnicamente especificada — declarou ontem ao DC o sr. Pereira Braga, diretor do Departamento de Águas.

Hoje, às 10 horas, será feita a última tentativa de aprovação, na Câmara Municipal, da autorização para o prefeito emitir as apólices. Esclarece, no entanto, o sr. Pereira Braga, que, na hipótese de perder-se essa última oportunidade, pode ser assinado um termo aditivo ao contrato com a Caixa Econômica, dispensando a caução, de vez que o empréstimo é garantido pelo Governo Federal.

SÊCA NO CONGRESSO

O único perigo, em consequência do atraso da Câmara e, por isso, do encaminhamento de novas negocia-

ções com a Caixa Econômica, será de atrasar-se a construção da adutora o bastante para deixar sem água os participantes do Congresso Eucarístico Internacional, a realizar-se, em 1955, nesta Capital.

Na previsão desse risco, e para evitá-lo, o prefeito Alvim Federmonte determinou a execução urgente de obras de reforço do abastecimento nos diversos bairros, com a substituição de troncos distribuidores e melhoramentos na tubulação.

Mais 380 milhões de litros

Acrescentando o sr. Pereira Braga que a Terceira Adutora do Guandú ainda conservará um déficit de 20 milhões de litros, de vez que atualmente o consumo é de 1.300.000.000 de litros, a cidade recebe 900 milhões apenas e a nova adutora dará 380 milhões mais — cálculos feitos à base das estatísticas americanas que dão, por pessoa, uma despesa de água no total de 450 litros diários. Certo exemplo da calamitosa posição atual, observou o sr. Pereira Braga que o bairro de Copacabana teve o seu consumo aumentado em 12 milhões de litros (novas residências e desenvolvimento comercial), sem que se acrescentasse nada ao abastecimento.

(Conclui na 8.ª pag.)

Nomeação para todos os professores que cursaram a UDF

— Todos os professores que cursaram a extinta Universidade do Distrito Federal têm direito por lei, à nomeação e não porque a Prefeitura nomearia somente os que foram amparados por decisões judiciais — declarou ao DC o professor José Antunes.

— O que aconteceu até agora — e parece ainda estar inflando na administração municipal — é uma obstinação incompreensível em somente cumprir as leis depois de sua sagração no Judiciário, o que praticamente converte os poderes do governo em dois, embora o Executivo seja responsável pela sanção dos projetos — argumentou ainda o sr. José Antunes.

O problema, claro

— Parece-me claro o assunto: uma lei mandou nomear todos os ex-alunos da UDF, licenciados, professores, para vagas existentes, ou a se abrirem, nos quadros do magistério municipal. Não cabe discutir se todos os amparados por essa lei devem ser nomeados; cumpre simplesmente nomeá-los. A Prefeitura, no entanto, recusa atender à Lei 115 interessados recorrem ao Judiciário e dele obtêm o reconhecimento de seu direito legal. Então, a Prefeitura decide acolher somente esses 115, em lugar de reconhecer que todos os demais professores na mesma situação alcançaram igual direito por força da mesma lei. Ora, o direito pertence, em comum, aos professores da UDF, sem necessidade de pronunciamento do Judiciário, está claro.

Os outros, depois

— Ainda mais: a lei veda a nomeação de quaisquer professores que não satisfaçam as condições por ela estabelecidas, antes dos legitimamente assegurados. E, entre estes, cerca de sessenta (que a Prefeitura ainda não cogitou nomear) amparados pela lei 375, de 17 de novembro de 1949, nos seguintes termos: a — direito à nomeação nas vagas (Conclui na 8.ª página)

Torpedear o plano

A UNSP acrescenta que o governo está interessado em torpedear a boa marcha do Plano de Classificação, que com as emendas necessárias já está para ser aprovado, inclusive não conceder nem o plano em seu conjunto, nem o abono em separado.

Outra reunião

A proclamação convocou ainda, uma outra reunião dos representantes das seções locais da UNSP, na Associação Médica, no próximo dia 15 às 18 horas e também apelar aos deputados para que urgentemente requeriam a junção das duas mensagens, a fim de serem estudadas e discutidas a um só tempo.

Aliança da Bahia Capitalização S/A

A propósito de notícias publicadas ontem, dia 14, nos jornais desta Capital, acerca de prováveis entendimentos da parte desta Sociedade, para a aquisição do BANCO NACIONAL INTERAMERICANO, sediado em SÃO PAULO, o dever nos impõe de vir, de público, refutar tais informações, pois que, não teve, em qualquer tempo, a nossa Sociedade, o menor intuito na realização de semelhante operação, nem para isso deu qualquer passo, junto a quem quer que seja.

Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 1954.

A DIRETORIA

Professores da ENM protestam contra acusações à diretora

Uma comissão de professores catedráticos da Escola Nacional de Música entregou, ontem, no Catete, um memorial com 38 assinaturas de protestos contra conceitos emitidos em manifesto com que alguns críticos e compositores fizeram acusações à atual diretora da Escola, dona Joanidia Sodré (reeleição à custa de favores aos membros da Congregação).

Manifestam os signatários do memorial ao Presidente da República integral solidariedade à diretora da Escola Nacional de Música que "está sofrendo sordida campanha movida por inimigos da nossa maior instituição musical".

PSEUDO PATRIOTAS

Lamentam que pseudos patriotas, liderados pelo sr. H. Villa Lobos, tentem desmoralizar a Congregação da Escola com insinuações, torpes que só escondem o ódio que votam à diretoria da Escola.

Pedem que o Presidente da Repu-

blica determine uma sindicância "em torno das atividades políticas dos signatários do manifesto odioso e verifique o que a Ordem Política e Social tem a dizer sobre alguns deles".

Os signatários do memorial

O memorial entregue ontem no Catete está assinado pelos seguintes professores catedráticos da Escola Nacional de Música: catedráticos com a diretora Joanidia Sodré: Antônio A. da Silva, Djalma Leopoldo Guimarães, Carlos de Almeida, Maria Benedita Ferreira, Newton de Menezes Pádua, J. Otaviano, Joaquim de Araújo Campos, Marcos Benzaquen, Antonio Leopoldo, Maria Aparecida França Burgos, Judith M. Cruz Cocarelli, Lúbia de Souza (Conclui na 8.ª pag.)

MODA ITALIANA NO RIO



Um grupo de senhoras de nossa alta sociedade tomara contato, num chá a ser realizado no próximo dia 17, no Copacabana Palace, com a moda italiana, através de um desfile de 35 modelos de Lúcia Bacci. Antiga estilista-chefe e diretora de compras da "Femina", conhecida e importante casa de modas de Roma, a srta. Bacci vai se radicando no Rio. — No clichê, um de seus modelos



UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO